

OAB PRESTA HOMENAGEM AOS 25 ANOS DA 'CARTA CIDADÃ'

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU



Osvaldo Cruz, um dos citados pelo TCE

ENVOLVIDOS EM FRAUDE NO TJ TÊM BENS SEQUESTRADOS

Bens de Carla Ubarana, dos ex-desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro; e de outros sete envolvidos no desvio de R\$ 14 milhões do Judiciário potiguar estão indisponíveis.

NATAL TEM 9 MIL BARRACOS SOBRE ÁREAS IRREGULARES

Um Sebrae novinho em folha

No ano que completa quatro décadas de história no RN, Sebrae reinaugura sede, agora mais moderna e mais preparada para atender empreendedores.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NU



Para Zeca Melo, superintendente, reforma propicia melhor capacidade de atendimento



www.novojornal.jor.br

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3 # 1232 Natal-RN Quinta-Feira 7 / Novembro / 2013

PASSE LIVRE DO PREFEITO VAI À VOTAÇÃO HOJE

/ CÂMARA / PROPOSTA DA PREFEITURA DE GRATUIDADE NOS TRANSPORTES PARA ALUNOS DA REDE MUNICIPAL SERÁ VOTADA HOJE EM REGIME DE URGÊNCIA PELOS VEREADORES, SOB PROTESTOS



FOTOS: DEMISS ROUSSOS

AEROPORTO ALUÍZIO ALVES CHEGA AOS 62%

Construção do novo aeroporto do Estado, batizado de "Ministro Aluízio Alves", chega aos 62%; obras ganham velocidade e previsão de conclusão para fevereiro de 2014 é confirmada. Governo garante que acessos ao terminal em São Gonçalo estarão prontos para receber os turistas da Copa do Mundo.



MANIFESTAÇÃO CONTRA MP VAI DAR EM PUNIÇÃO

Procurador-geral Rinaldo Reis vai cortar ponto dos servidores que fizeram protesto ontem. E estuda exonerar os comissionados.

ABC VOLTA A SER JULGADO HOJE NO STJD

Procuradoria do Tribunal recorre e alvinegro volta hoje ao banco dos réus, ainda por conta do tumulto no jogo contra o Palmeiras.

WWW.IVANCABRAL.COM



ANDRÉ ELALI LANÇA LIVRO DE DIREITO CORPORATIVO

Advogado potiguar lança coletânea com textos de juristas sobre temas de interesse das empresas, em comemoração aos dez anos da criação de seu escritório.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PASSE LIVRE PASSA HOJE

/ VOTAÇÃO / PROJETO DO PREFEITO QUE PREVÊ GRATUIDADE PARA ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO SERÁ VOTADO HOJE NA CÂMARA, EM REGIME DE URGÊNCIA

O PROJETO DE gratuidade nos transportes públicos para estudantes do ensino público municipal, proposto pela Prefeitura de Natal, será votado hoje na Câmara Municipal. Os vereadores decidiram na sessão de ontem colocar o projeto em regime de urgência, o que possibilita a velocidade na votação. Elaborado pela Prefeitura, o projeto de lei deverá atender a aproximadamente 54 mil alunos e o seu custo deve se aproximar de R\$ 2 milhões por ano.

De acordo com o procurador-geral do município, Carlos Castim, existe a possibilidade dos custos serem inferiores a este valor. O benefício valerá apenas para os dias úteis e para os percursos casa-escola/escola-casa. Para os estudantes matriculados no EJA (Educação de Jovens e Adultos) que trabalham, o benefício valerá para o percurso trabalho-escola-casa. O aluno não poderá morar a uma distância inferior a 1.000 metros da escola onde estuda.

O beneficiado não poderá usufruir da gratuidade por outras condições (por exemplo, se uma pessoa de 60 anos for matriculada no programa EJA, ela não vai necessitar do benefício porque já é contemplado com a gratuidade). O cartão será confeccionado com a mesma tecnologia usada na bi-



► Lei do Passe Livre volta ao plenário depois de passar pelas comissões da Câmara de Vereadores

lhetagem eletrônica. A tecnologia biométrica também será utilizada. Cada escola terá um validador que serve para recarregar o cartão com a autorização para o percurso do dia seguinte.

Os estudantes continuarão tendo direito à meia entrada em eventos sócio-culturais-esportivos. A Prefeitura vetou, em outubro, o projeto da vereadora Amanda Gurgel (PSTU), que previa a gratuidade para estudantes de todos os níveis. Porém, o projeto não apontava as suas fontes de financiamento, ficando praticamente inviável.

Após ser votado, integrantes do Movimento Passe Livre (MPL) ocuparam a sede da CMN e saíram após determinação judicial. Um rastro de destruição e sujeira foi deixado no prédio, causando um prejuízo de R\$ 35 mil para limpar e fazer pequenos insetos. Atualmente a Polícia investiga o caso para tentar punir os responsáveis e conseguir o ressarcimento pelos danos causados à Câmara Municipal de Natal.

POLÊMICA

A votação de hoje promete ser bastante movimentada. Primeiro

porque o Movimento Passe Livre discorda da forma como o projeto está sendo levado à frente. O Movimento reivindica gratuidade irrestrita, nos moldes do projeto que foi apresentado pela vereadora Amanda Gurgel, do PSTU. Ela própria é uma das que contesta o modelo que caminha para a aprovação.

Pela internet, o vereador Marcos do PSOL também conclamou os que são contra o projeto a irem protestar contra a aprovação da proposta do prefeito, hoje, na Câmara. No facebook, dentro da comunidade Revolta do Busão, Mar-

cos disse que “na calada da noite, em regime de urgência, um cinzento Passe Livre foi posto em votação”. E acrescentou: “Todos os acordos acertados entre os vereadores, no sentido de tentar fazer com que o projeto se aproximasse do original votado (o verdadeiro passe livre), aprovado por todos os parlamentares e depois vetado pelo prefeito, foram desconsiderados”.

O vereador defendeu ainda que apenas a bancada PSOL-PSTU se opôs à forma como a votação foi conduzida; e concluiu chamando o protesto: “Não podemos aceitar. Temos de pressionar para que a Câmara cumpra o seu papel (...) É importante que todos compareçam e exerçam a legítima pressão cidadã”.

O primeiro projeto de passe livre apresentado na Câmara foi proposto por Amanda Gurgel, mas acabou derrubado após a Prefeitura sinalizar que enviaria um projeto viável e que poderia ser desenvolvido pelo município, apontando inclusive as fontes de financiamento da gratuidade. O projeto de Amanda Gurgel não apontava as fontes e estimava custo total de R\$ 34 milhões. Caso seja aprovado hoje, o projeto da prefeitura vai à sanção do prefeito Carlos Eduardo.

/ FUTEBOL /

COPA DO BRASIL TERÁ FINAL RUBRO-NEGRA

FLAMENGO/RJ E ATLÉTICO/PR vão fazer a final da Copa do Brasil 2013. Ontem as equipes passaram, respectivamente, por Goiás/GO e Grêmio/RS.

Apesar da noite chuvosa, mais de 56 mil torcedores (49 mil pagantes) foram ao Maracanã para acompanhar Flamengo e Goiás, pela semifinal da Copa do Brasil.

Precisando reverter a vantagem dos rubro-negros, que venceram o primeiro confronto por 2 a 1, o Goiás começou com tudo e abriu o placar logo aos 5min, com um gol de cabeça de Eduardo Sasha.

Mas o Flamengo não se abalou e logo aos 13min chegou ao empate com Hernane, numa bela cavadinha. Depois, Elias acertou um belo chute para virar o jogo. 2 a 1. O placar construído no primeiro tempo foi mesmo do jogo.

Na Arena Grêmio, o time gaúcho precisava reverter a vantagem dos paranaenses, que venceram o jogo da ida por 1 a 0. Mas mesmo com toda pressão gremista e o apoio da torcida, os dois clubes ficaram no 0 a 0.

Com melhor campanha que o Atlético, o Flamengo leva a final da Copa do Brasil, no dia 27, para o Maracanã.

/ SAÚDE /

Natal é a capital nacional das arritmias cardíacas

NATAL O PRÓXIMO sábado (9), Natal será o foco das atenções em relação ao diagnóstico e tratamento da arritmia cardíaca, perturbações que alteram o ritmo de batimentos cardíacos. Isto porque ocorre na cidade, desde ontem, o 30º Congresso Brasileiro de Arritmia Cardíaca. O evento, no Centro de Convenções, traz a Natal 110 renomados cardiologistas brasileiros e mais dez convidados internacionais.

Com 1500 participantes de todo o país, o congresso é considerado o maior evento nacional de arritmias cardíacas e acontece pela primeira vez em Natal. De acordo com Álvaro Barros, cardiologista e presidente do congresso, o congresso tem como objetivo discutir e analisar os avanços tecnológicos e científicos do diagnóstico e tratamento da doença. “Ex-pompos novidades para levar aos cardiologistas, clínicos gerais e especialistas as principais informações sobre as arritmias. Trazemos também os melhores do mundo para a troca de experiências entre os médicos”, disse Barros.

O cardiologista ainda falou que o evento terá importância para toda a sociedade por preparar melhor o profissional e infor-



► Álvaro Barros: maior evento do país

mar aos cidadãos os riscos e os tratamentos que a arritmia cardíaca deve ter. “O principal benefício para a população é justamente levar, através da dimensão do evento, esclarecimento sobre a arritmia e seu tratamento”, comentou. O evento teve início na manhã de ontem, com o Megacurso Interativo de Arritmias para o setor clínico. À tarde, houve cursos de qualificação profissional e a transmissão ao vivo de uma cirurgia de arritmia diretamente de Alemanha.

Hoje, o evento dará início às atividades acadêmicas, como palestras, exposições de pôsteres e

mesas redondas. Além disso, dez convidados internacionais vindos de Portugal, Alemanha, Argentina, Estados Unidos, França e Canadá trocarão experiências sobre a doença com os participantes ao longo do evento. O 30º Congresso Brasileiro de Arritmia Cardíaca segue até a manhã de sábado.

A arritmia cardíaca é uma doença de alteração de ritmo cardíaco, tornando os batimentos do coração lentos ou rápidos. “No caso dos batimentos lentos, tratamentos com o marca passo; já nos casos que os batimentos dispararam, utilizamos desfibrilador, catetes e medicamentos”, explicou Barros.

Com mais de 300 mil casos de mortes súbitas no Brasil ao ano, a Arritmia Cardíaca é uma doença que acomete todas as idades e todos os sexos, podendo ser benigna, que influencia apenas a qualidade de vida do paciente, ou maligna.

O cardiologista diz que as arritmias cardíacas são ocasionadas por condições genéticas ou por outras complicações, como infarto e doenças de chagas. Álvaro também alertou à população para os sintomas da doença, que podem ser tonturas, palpitações e desmaios.

Convite

André Elali Advogados tem o prazer de convidar para o coquetel de lançamento do livro **DIREITO CORPORATIVO - TEMAS ATUAIS**, comemorativo dos 10 anos de atuação do escritório.

Data: 07/11/2013
Horário: 19:00 h
Local: Livraria Saraiva, localizada no 3º piso do shopping Midway Mall.



ANDRÉ ELALI
EVANDRO ZARANZA
KALLINA FLÓR DOS SANTOS
COORDENAÇÃO

DIREITO CORPORATIVO
TEMAS ATUAIS
10 ANOS ANDRÉ ELALI ADVOGADOS

ANDRÉ ELALI
ANDRE ALEXSANDRO NOBRE MARQUES
CARLOS ROBERTO DE MIRANDA GOMES
CARLOS SÉRGIO GURGEL DA SILVA
CATARINA CARDOSO SOUSA FRANÇA
CRISTIANO CARVALHO
EDILSON PEREIRA NOBRE JUNIOR
EDMAR OLIVEIRA ANDRADE FILHO
EDUARDO JACOBSON NETO
EVANDRO ZARANZA
FERNANDO FACURY SCAFF
FRANCISCO DE QUEIROZ BEZERRA CAVALANTI
HUGO DE BRITO MACHADO
HUGO DE BRITO MACHADO SEGUNDO
IVES GANDRA DA SILVA MARTINS
IVO DANTAS
KALLINA FLÓR DOS SANTOS

LEONARDO FREITAS DE MORAES E CASTRO
LEONARDO MONTENEGRO COCENTINO
LUCIMARA MORAIS LIMA
LUIZ EDUARDO SCHOUERI
LUIZ FELIPE MONTEIRO SEIXAS
MARCELO MAGALHÃES PEIXOTO
MARCO BRUNO MIRANDA CLEMENTINO
MARLENE DE FÁTIMA RIBEIRO SILVA
PAULO LOPO SARAIVA
PEDRO ANAN JR.
PRISCILA CRISTINA MENDONÇA COSTA
RENATO DUARTE MELO
SÉRGIO RESENDE DE BARRROS
TERENCE TRENNEPOLL
VINÍCIUS COSTA VIDOR
VIRGÍLIO FERNANDES DE MACÉDO JÚNIOR
VLADIMIR DA ROCHA FRANCA

ae André Elali
ADVOGADOS

QUARTIER LATIN

/ 3º TRIMESTRE /

Lucro da Vale cresce 139%

FOLHAPRESS

NUM CENÁRIO DE câmbio mais estável, preço melhor do minério de ferro e produção e exportações crescentes, a Vale lucrou R\$ 7,949 bilhões entre julho e setembro deste ano, alta de 139% frente

ao terceiro trimestre de 2012. Na comparação com o segundo semestre, o crescimento foi de 855%.

O volume maior de vendas da empresa e a estabilidade relativa dos preços do minério de ferro elevaram o faturamento da companhia. O faturamento foi de R\$

29,5 bilhões no terceiro trimestre, o que significa um crescimento de 23,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Um ponto de incerteza para o desempenho futuro é a economia global, que vive um período de desaceleração.



André Elali
ADVOGADOS

QUARTIER LATIN

www.andreelali.com.br

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ALUÍZIO ALVES A 38% DO BATISMO

OFICIAL / AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE RECEBE O NOME DO EX-GOVERNADOR E EX-MINISTRO ALUÍZIO ALVES; OBRA ATINGE 62% E GOVERNO DO ESTADO GARANTE A EXECUÇÃO DOS ACESSOS A TEMPO PARA A COPA DO MUNDO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

AS OBRAS DO Aeroporto Internacional Ministro Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante, estão 62% executadas e serão concluídas em fevereiro de 2014. O terminal deve começar a operar em abril do próximo ano com voo inaugural doméstico.

Pela primeira vez, ontem, o Consórcio Inframérica, vencedor do leilão da concessão do novo aeroporto, divulgou material à imprensa com o nome do ex-ministro e ex-governador do RN, Aluízio Alves, pai do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB).

O diretor do Inframérica, Antônio Pimentel, anunciou em apresentação audiovisual que o Aeroporto foi projetado para operar com a atual estrutura até 2024, sem necessidade de ampliação. O Consórcio está investindo R\$ 410 milhões com financiamento do BNDES. Até março deste ano, já foram liberados R\$ 93 milhões. Segundo o diretor, as obras estão em ritmo acelerado.

Na visita que a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) e imprensa fizeram ontem ao canteiro de obras do aeroporto, Antônio Pimentel explicou que o terminal de passageiros com viaduto de acesso para embarque está 50% executado.

O terminal com 40 mil metros quadrados em linha reta terá dois níveis de operação, um para embarque e outro, desembarque. A capacidade de fluxo será de 6,2 milhões de passageiros/ano. Essa é a demanda prevista para até 2024, mais que o dobro do Augusto Severo de Parnamirim, que recebe em média 2,5 milhões de passageiros/ano.

ACESSOS DEVEM SER CONCLUÍDOS ATÉ MAIO DE 2014

A governadora Rosalba Ciarlini disse ontem que o Governo do Estado vai garantir as obras de acesso ao aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Segundo ela, o acesso pelo eixo Norte será concluído em março e pelo Sul, em maio de 2014. Eles vão compor a Via Metropolitana.

De calça jeans e tênis, a governadora e o secretário especial da Copa e diretor do DER, Demétrio Torres, levaram jornalistas para ver de perto as obras que, depois de meses de atraso, estão dentro do último cronograma apresentado. Na van com os repórteres, os dois asseguraram que os acessos estarão construídos antes do início da Copa. O primeiro deles, o Norte, vai garantir o acesso em março, um mês antes do início da operacionalização do aeroporto.

As obras de R\$ 73 milhões financiadas pelo BNDES preveem a duplicação de 33,7 km de estradas com a construção de três viadutos e duas pontes para fazer a ligação entre o aeroporto e dois eixos de acesso: Norte, pela BR 406 (estrada de Ceará-Mirim) e Sul até as BRs 304 e 226 (São Gonçalo do Amarante e Macaíba).



Operários fixam painéis de vidro na cobertura do terminal, que tem formato de uma asa de avião



Pátio onde serão instalados os fingers também tem obras adiantadas

lhões de passageiros/ano.

Depois de uma apresentação de vídeo e fotos, a direção do Inframérica levou a governadora, o secretário especial da Copa, Demétrio Torres, e repórteres para conhecer as obras do terminal.

Rosalba Ciarlini, entusiasmada com o andamento geral da obra, disse que o Governo do Estado já está trabalhando para garantir, até maio de 2014, a conclusão das obras de acesso ao Aeroporto que junto com a



Demétrio Torres explica acessos à governadora Rosalba Ciarlini

De acordo com Demétrio Torres, 15% do eixo Norte estão concluídos e 5% do Sul. No Norte já foram feito desmatamento, terraplenagem e nivelamento e as fundações começam a ser feitas na próxima semana.

São 6 km que serão duplicados na BR 406, que já foram terraplenados e nivelados. As 24 estações do viaduto do trecho Norte estão sendo construídas no canteiro de obras em São Gonçalo e serão transportadas por guindastes até a BR 406.

Do trecho da BR 406 até o aeroporto são 4 km e as obras ficaram mais de um mês paralisadas porque se descobriu que o traçado Norte inicial passava por uma área de Mata Atlântica. Por isso, foi necessário fazer um desvio em uma estrada já existente.

Rosalba Ciarlini ressaltou que o eixo Sul vai possibilitar o acesso para quem vem pelas BRs 304, 226 e 101 ao aeroporto e, em pouco tempo, todos os municípios do entorno vão passar por o ritmo acelerado de desenvolvimento.

Arena das Dunas garantem a realização da Copa do Mundo em Natal.

De acordo com a governadora, a infraestrutura do terminal de cargas fará com que, em pouco tempo, o aeroporto seja um ponto estratégico para receber cargas do mundo inteiro e distribuir para o resto do país, competindo com estados como São Paulo e Rio de Janeiro.

ASA

A cobertura de aço em formato de uma asa de avião está instalada e os operários já começaram a colocar os vidros da parte frontal e telhado. Também a central de utilidades onde serão instalados o sistema de condicionadores de ar e outros equipamentos já tem 56% das obras executadas, e o terminal de cargas 28%, no cronograma da

Inframérica.

Ainda não há obras na área do estacionamento que terá capacidade para 850 veículos inicialmente. Na área operacional, a pista de pouso e decolagem, com 3 mil metros de extensão e 60 metros de largura, em construção pelo Exército, pode receber a maior aeronave do mundo, o A-380 com capacidade para 800 passageiros.

O Consórcio Inframérica, formado pelo grupo Engevix e a argentina Corporación América, cada um com 50% de participação, vai explorar o Aeroporto Internacional Aluízio Alves por 30 anos.

Em 23 de agosto de 2011, o Consórcio Inframérica ofereceu um lance de R\$ 170 milhões que lhe garantiu a outorga para construção do aeroporto. No dia 28 do mesmo mês, o Governo Federal assinou o contrato de concessão. Foi o primeiro terminal federal a passar por leilão no Brasil.

“ A INFRAESTRUTURA DO TERMINAL DE CARGAS FARÁ COM QUE, EM POUCO TEMPO, O AEROPORTO SEJA UM PONTO ESTRATÉGICO PARA RECEBER CARGAS DO MUNDO INTEIRO E DISTRIBUIR PARA O RESTO DO PAÍS ”

Rosalba Ciarlini
Governadora do RN

PROJETO DE LEI NA CÂMARA DÁ NOME AO AEROPORTO

Sem alarde, o aeroporto de São Gonçalo, oficialmente, foi batizado de Ministro Aluízio Alves. No dia 19 de agosto deste ano, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 2755/11, do deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN).

Não houve nenhuma objeção à proposta do relator, deputado Arthur Oliveira Maia (PMDB-BA). Ela foi aprovada em caráter conclusivo, um rito de tramitação pelo qual o projeto é aprovado apenas pelas comissões designadas para analisá-lo, sem precisar ir a plenário.

O projeto perde caráter conclusivo se houver divergência entre as comissões, ou se independentemente de ser rejeitado ou aprovado, houver recursos assinados por 51 deputados para ir a plenário, o que não foi o caso.

A CCJ também aprovou a constitucionalidade, juri-



O ex-ministro Aluízio Alves

dicidade e boa técnica legislativa do projeto apensado, o PL 2815/11 do deputado Paulo Wagner (PV), que dava o nome de Dona Militana (1925-2010), a maior romancista do Brasil. Mas nas duas comissões de mérito (de Viação e Transporte e de Cultura) essa proposta foi rejeita sob a justificativa de que o projeto de lei de Henrique Alves era mais antigo. Como não houve contestação, o nome de Aluízio Alves foi aprovado. A proposta foi apresentada ao Senado dia 12 de setembro passado e desde o dia 10 de outubro está na Comissão de Educação.

AEROPORTO INTERNACIONAL ALUÍZIO ALVES, EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Construção: Consórcio Inframérica (Grupo Engevix e Corporación América)

Valor da obra: R\$ 410 milhões

Financiamento: BNDES 62% das obras já foram executadas

Conclusão das obras: fevereiro de 2014

Início da operacionalização: abril 2014

Características básicas

► Terminal de passageiros com formato linear em dois níveis para embarque e desembarque

Área construída:

► 40 mil metros quadrados

Capacidade da 1ª fase até 2024:

► 6,2 milhões passageiros/ano

► 45 balcões de check-in

► 10 quiosques de autoatendimento para embarque de passageiros

Desembarque:

► 5 esteiras de restituição de bagagens (doméstico/internacional)

► 8 escadas rolantes

22 elevadores

Estacionamento:

► 850 mil vagas iniciais

2ª fase de operação

► Ampliação para 11 milhões de passageiros/ano (demanda esperada para 2038)

Área operacional

Pista de pouso e decolagem:

► 3 mil metros de extensão por 60 metros de largura

Pátio de aeronaves:

► Posições acopladas em 8 pontes de embarque (fingers)

Terminal de cargas:

► Edifício de estocagem e operações de importação/exportação de 4 mil metros quadrados

Capacidade de processamento:

► 10 mil toneladas/ano

Torre de controle 30 m de altura

Acessos do aeroporto

Valor da obra: R\$ 73 milhões

Extensão: 33,7 km de vias duplicadas em dois eixos

Eixo Norte: BR 406

(conclusão em março 2014)

Eixo Sul: BR 304 / BR 226

(conclusão em maio de 2014)

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

FESTA DO SEBRAE

Instalado durante mais de 20 anos numa sede que era uma mera adaptação de um galpão construído para ser depósito da Sosc, empresa paraibana que disputava o mercado nordestino de eletrodomésticos, o Sebrae/RN ganha hoje uma sede à altura dos serviços que presta e das demandas que recebe em diferentes áreas.

DONO DA VITÓRIA

Em João Pessoa, a vitória do Botafogo, como campeão da série D, está gerando uma crise. Durante todo o campeonato, o clube foi patrocinado pela Prefeitura, até porque o prefeito Luciano Cartaxo é torcedor de frequentar arquibancada. Mas, depois da vitória, o governador do Estado, Ricardo Coutinho, está condicionando a liberação de recursos estaduais para o clube campeão à ausência do prefeito dos eventos.

OPERAÇÃO CASAMENTO

A Prefeitura de Mossoró lançou um programa para o dia de hoje a segunda edição do ano do "Casamento Coletivo". Ao todo, estão inscritos 217 casais que tem três opções: 1 – Casamento civil; 2 – Casamento católico com efeito civil; e 3 – casamento evangélico com efeito civil. A cerimônia está programada para às 17h, na Praça do Teatro.

PELA INTERNET

As matrículas nas escolas da rede estadual de ensino para o próximo ano já estão abertas e podem ser realizadas pela Internet: www.sigeduc.rn.gov.br. Até o ano passado, a Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte ainda não tinha nenhum acesso ao computador como ferramenta de gestão. A informatização começou no ano passado, em Natal, e este ano chega a todo o Estado.

25 ANOS DEPOIS

Para marcar a passagem de 25 anos da Constituição de 1988, a OAB/RN promove uma homenagem hoje às 10h no auditório da Procuradoria Regional do Trabalho, contando com a presença do presidente do Conselho Federal da OAB, Marcus Vinicius Furtado Coelho. Serão homenageados os parlamentares do Estado que integraram a Constituinte: Antônio Câmara, Flávio Rocha, Henrique Alves, Iberê Ferreira de Souza, Ismael Wanderley, Jessé Freire, Vingt-un Rosado, Wilma Faria, José Agripino, Lavoisier Maia e Carlos Alberto.

ESTRONDOS E ABALOS

Quem é do Rio Grande do Norte, ou acompanha sua rotina, sabe que desde o começo do século havia uma região onde eram registrados "estrondos" nas bandas de Baixa Verde, município localizado na região do Mato Grande, ou em área da chamada região Central. Na época não havia estudo confiável, capaz de explicar o fenômeno, que em alguns anos tinha força para rachar algumas paredes de alvenaria, tanto na sede do Município como nos seus distritos. Pedra Preta, inclusive.

Agora se sabe da existência de uma falha geológica que tem entre 3 km e 5 km de profundidade, considerada rasa por especialistas que estudam a área. A nossa Universidade Federal tem disponibilizado pessoal e equipamento para fazer a medição da intensidade dos tremores.

Por todo esse tempo, a população nativa, muito provavelmente por ignorância do que se tratava e convivendo com enormes dificuldades de comunicação, convivia tranquilamente com os estrondos, sem se conhecer nessa fase nenhuma reação capaz de caracterizar algum tipo de comoção.

Mesmo porque ao longo de mais de um século não existe o registro de nenhuma vítima. E as rachaduras que apareciam nas paredes das casas não chegavam a assustar ninguém. Embora em João Câmara (nome atual de Baixa Verde), no ano de 1986 haja o registro de um tremor na intensidade de 5.1 na escala Richter, um verdadeiro terremoto, com inúmeras rachaduras. No ano de 2010, em Taipu, registrou-se um abalo com intensidade 4.3 na escala Richter. Historicamente não deu para ninguém estabelecer qualquer lógica no registro desses eventos, tanto em matéria de tempo quanto de intensidade.

Todo esse intróito é para chegar aos "abalos" (nova denominação dos "estrondos") que estão sendo registrados nos últimos dias, especialmente na cidade de Pedra Preta, onde desde o final do mês passado estão sendo registrados inúmeros abalos, embora com intensidade na faixa dos três graus nessa mesma escala. Mas agora existe uma grande novidade. O "estrondo" virou notícia nacional nas redes de televisão, apresentado – em diferentes graus – mas todos eles mostrando a gravidade da situação, sobretudo quando se coloca a comparação com terremotos em outras regiões do mundo (e ajudando a sepultar a lenda de que no Brasil não existem terremotos).

Dentro desse contexto, o barulho da mídia tem provocado reações maiores do que o próprio fenômeno geológico. Nove fora rachaduras em meia dúzia de casas, os blogues da própria cidade estão colocando na Internet fotografias de famílias inteiras dormindo em colchões do lado de fora de casa e a suspensão das aulas na escolas locais. O próprio Prefeito Municipal, Luiz Antônio Bandeira de Souza, também resolveu se proteger e proteger sua família, dormindo do lado de fora de sua casa.

A comparação de dois momentos de uma mesma situação passa longe da tentativa de estabelecer uma hora da saudade, ou tentativa de minimizar os riscos para os menos de três mil habitantes do município. Município criado em 1963, desmembrado de Lages, que ao longo dos tempos viveu do criatório de ovinos e caprinos, além de uma agricultura de subsistência, embora se localize numa área que vem sendo muito procurada para a instalação de parques geradores de energia eólica.

Descobriu-se também que Pedra Preta não conta com uma Coordenadoria de Defesa Civil, depois que a repartição estadual sentiu-se convocada para atuar numa emergência. A autoridade local, o sargento Paulo Sérgio Pontes, da Polícia Militar registrou indícios de pânico na noite da última quinta-feira, mas "agora está tudo calmo" porque a terra não tremeu mais.



DO PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA, JEANCARLO FERNANDES, SOBRE A DESISTÊNCIA DOS BRASILEIROS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS.

“ Não é nem por falta de pagamento, pois muitos foram embora antes mesmo de completar um mês”.

ZUM ZUM ZUM

► O norte-riograndense Marcelo Navarro Ribeiro Dantas foi eleito, em Washington, para o Comitê Executivo da "International Organization for Judicial Training"
► A Câmara Municipal realiza hoje audiência pública para discutir o atendimento a pessoas com deficiência, por proposta da vereadora Eleika Bezerra.
► Passou dos 91% o volume das obras

de construção da Arena das Dunas.
► Iaperi Araújo, Reinaldo Azevedo e Abimael Silva discutem hoje "O Cangaco na Literatura do RN" na 1ª Feira de Literatura.
► A ministra das Mulheres, Maria do Rosário, estará hoje em Natal, para assinar convênio com o Governo do RN no projeto "Não à agressão".

► Os maiores profissionais da arritmia cardíaca brasileira estão em Natal participando de um Congresso Nacional da especialidade.
► Tem nova celebridade na praça: Vanessa Caroline Alcântara, namorada do chefe da gang da sonegação de São Paulo. Terminará nas páginas da "Playboy".

► Hoje é o Dia do Radialista, aquele companheiro de todas as horas de muita gente.
► A Campanha "Mc Dia Feliz 2013" rendeu uma nota de R\$ 107.246,71 para a Casa Durval Paiva.
► Completa 115 anos hoje da criação do Grêmio Polimático que publicou a Revista do Rio Grande do Norte.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Médicos vêm e vão

A desistência de um grupo de médicos brasileiros chamados ainda na primeira etapa do Mais Médicos, noticiado na edição de ontem deste jornal, não trouxe, na prática, problemas operacionais para o funcionamento do programa, uma vez que os chamamentos seguintes supriram a ausência dos que saíram.

Na prática, o recuo serve para mostrar que a relação conflituosa entre os gestores do programa e as entidades médicas não acabou, embora soe arrefecida.

A maior medição da eficiência deste programa não está na repercussão das recorrentes queixas da classe médica (quase nenhuma), nem nos números liberados pelo governo federal, sempre associando-os ao sucesso incontestado (exagero que mais confunde do que explica).

O que evidencia que o programa Mais Médicos tem cumprido bem o seu papel é o silêncio que se verifica na ponta do sistema. Não se vê usuário da rede pública de saúde reclamar, principalmente aquele residente no interior. Não se ouvem críticas de usuários acerca da ausência de profissionais nem de supostas dificuldades que enfrentariam em razão do idioma ou mesmo do desconhecimento de algumas doenças com as quais passariam a lidar.

É evidente que devem ser levadas em conta as alegações levantadas pelas entidades médicas, segundo as quais os que desistiram tomaram a decisão por causa da falta de estrutura com que se depararam. Os administradores do Mais Médicos sustentam, por outro lado, que eles resolveram sair porque não poderiam – ou não desejaram – cumprir a carga horária exigida.

Num caso ou noutro não se pode argumentar que os médicos foram pegos de surpresa. Tanto sabiam que não encontrariam um mar de rosas nas unidades de saúde para onde foram designados, nem foi surpresa descobrir que teriam de cumprir a carga horária determinada pelo programa.

Entrar ou sair de um projeto assim, desapontar-se com o quadro encontrado ou simplesmente mudar de ideia depois de assumir o cargo certamente estava entre os riscos – e as previsões – dos gestores. Tanto que as substituições foram feitas, chamando prioritariamente os médicos locais, depois os estrangeiros e por último os cubanos, aqueles entre todos a receberem a maior carga de críticas, em decorrência especialmente de razões ideológicas.

De concreto há o fato de que o programa vem sendo tocado, por mais que haja ainda divergência com as entidades, como os conflitos para liberar autorizações, por exemplo. Em relação às desistências, melhor para todos que tenham ocorrido agora. Permanecer com um médico insatisfeito seria ruim para o profissional, para usuário e para o programa. É preciso esperar mais para avaliar o resultado do Mais Médicos.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br



Flin Flin

Parem as máquinas, desliguem os celulares! Suspendam as greves que se transformaram numa animada rotina do serviço público – e interrompam também as negociações que se sucedem a cada paralisação do funcionalismo!

Avise ao juiz José Armando Júnior, da 7ª Vara Criminal da Comarca de Natal, que agora mesmo não há urgência no seu despacho sobre a denúncia apresentada pelo Ministério Público contra a ex-prefeita Mícarla de Sousa, acusada de peculato!

Comuniquem aos integrantes da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte que sustentem por enquanto a tramitação do pedido de impeachment contra a governadora Rosalba Ciarlini, denunciada por crime de responsabilidade junto com o seu vice Robinson Faria!

Também notifiquem a autoridade policial para cessar com as averiguações que substanciam o inquérito que apura responsabilidades pela depredação da Câmara Municipal de Natal durante a recente ocupação promovida por militantes vândalos do Movimento Passe Livre, cujo prejuízo estimado supera a quantia de R\$ 30 mil!

Transmitam à comissão mista que apontou irregularidades na gestão do Instituto Técnico e Científico do Estado, o Itep, onde descobriram que pelo menos 60% da folha de R\$ 2,2 milhões mensais é destinada ao pagamento de gratificações, que não é imprescindível neste instante a adoção de medidas para corrigir as distorções expostas e punir os responsáveis!

Intimem a Destaque a deter momentaneamente o movimento de venda de abadás para o carnatal deste ano, cuja realização, depois de muita ceulema com o MP, foi confirmada para início de dezembro no Parque Aristóteles Fernandes, em Parnamirim, praça da qual o evento não deveria mais ser desalojado – segundo a torcida impávida do bloco dos antifolhões!

É necessário ainda que transmitam ao Departamento de Sis-mologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte que neste momento o órgão pode repressar as atividades relativas ao registro de tremores de terra no município de Pedra Preta e arredores, fenômeno que vem tirando o sono da população afetada!

Todos abram alas para o Festival Literário de Natal (FLIN), que ora transcorre na praça Augusto Severo, na Ribeira, sob a batuta da Fundação Capitania das Artes, que vem retomando o seu fôlego e poder de realização após o profundo marasmo da última gestão!

O evento está inserido na programação do Natal em Natal, que este ano volta a ganhar brilho para abrilhantar as festividades do final do ano. A FLIN será encerrada no sábado com a participação do ex-tropicalista Caetano Veloso, que bem poderia explicar ao público por que renegou a sua famosa sentença de que é proibido!

Seguro como poupança.

Mas com rendimento bem melhor.

Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI **CHB**
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Torneira fechada

A ordem do Planalto para impedir a votação de projetos considerados "bombas fiscais" - que ampliam despesas, como reajustes de servidores - tem como objetivo evitar o desgaste que Dilma Rousseff terá se precisar vetá-los. O governo está em alerta diante do quadro de piora fiscal. A exceção na política de pé no freio é a renegociação da dívida de Estados e municípios. Embora seja uma sinalização ruim ao mercado, o acordo para sua votação foi avaliado pela presidente.

DESARME

O PMDB na Câmara discute com a base aliada alteração no projeto de lei que fixa o piso nacional dos agentes de saúde. O novo texto repassaria a conta aos municípios, contornando o temor do governo sobre o peso da proposta no Orçamento.

RH

Dilma espera a eleição interna do PT para discutir com a nova cúpula a troca de ministros que serão candidatos. Quer nomes para o lugar de Pepe Vargas e Maria do Rosário no Desenvolvimento Agrário e nos Direitos Humanos, pastas da cota petista.

SOFT POWER

A presidente também quer voltar a discutir os palanques regionais. A leitura do Planalto é que ter apoio do PT nos Estados é mais importante para as siglas aliadas que ocupar uma pasta por apenas um ano.

OLÁ...

O Planalto pretende lançar no início de dezembro, com participação de Dilma, o projeto Participa.BR, que criará no portal Brasil mecanismos de consulta popular sobre minutas de projetos de lei e políticas públicas.

...INTERNAUTAS

Haverá ainda mecanismo para a realização de "hangouts" (conversas) com ministros. O projeto será tocado pela Secretaria-Geral da Presidência.

AGREGA VALOR

Dilma e seus auxiliares no Planalto incentivaram a formação do bloco entre PP e Pros na Câmara para tentar neutralizar dissidências do PP. Nas palavras de um interlocutor da presidente, havia uma "preocupação" em relação à sigla.

CAFÉ COM LEITE

O maior entusiasta da ideia de

um vice paulista para a chapa presidencial de Aécio Neves (PSDB-MG) é o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. O mais cotado é o senador Aloysio Nunes Ferreira.

OLHO DA RUA

A Prefeitura de São Paulo abriu processo administrativo para demitir os quatro auditores fiscais que foram presos por fraude na arrecadação de ISS. Eles são acusados de violar sete pontos do estatuto do servidor. O prazo para a conclusão é de 90 dias, prorrogáveis.

SÓ QUE NÃO

Paula Nagamati, auditora que chefiou o gabinete do ex-secretário Mauro Ricardo (Finanças) e que foi exonerada ontem da pasta de Desenvolvimento e Assistência Social, integrou o Comap, conselho encarregado de zelar pela "legalidade e moralidade" da gestão.

SOLETRANDO

O juiz Emílio Migliano Neto, que suspendeu o reajuste do IPTU em São Paulo, pediu participação de Dilma, o projeto Participa.BR, que criará no portal Brasil mecanismos de consulta popular sobre minutas de projetos de lei e políticas públicas.

TIMING

A despeito da resistência de Marina Silva, o PSDB paulista espera que Eduardo Campos (PSB) e o governador Geraldo Alckmin acertem o apoio socialista à sua reeleição, em conversa marcada para a semana do feriado de 15 de novembro.

VISITA À FOLHA

Murilo Ferreira, diretor presidente da Vale S.A., visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço. Estava com Luiz Sales, publicitário, Mônica Ferreira, gerente geral de assessoria de imprensa, e Clóvis Torres, consultor geral.

TIROTEIO

“A Justiça age a serviço dos ricos ao barrar o projeto do IPTU, que favorece os mais pobres e foi aprovado de acordo com o regimento.”

DO VEREADOR ALFREDINHO, líder do PT na Câmara, sobre liminar concedida pelo Tribunal de Justiça paulista que suspende reajuste do imposto na capital.

CONTRAPONTO

FILHO DO VENTO

Ao final de uma reunião da CPI do Tráfico de Pessoas, realizada no Pará, o deputado Bala Rocha (SDD-AP) tomou a palavra para expor a situação na fronteira do Brasil com a Guiana Francesa. Antes, a discussão tinha versado também sobre o contrabando de armas.

Sentindo apreensão da plateia quando foi anunciado pelo apelido, preferiu se justificar, arrancando risos:

— Como estamos em uma CPI que trata da violência, quero esclarecer que o Bala do meu nome nada tem a ver com o assunto. O apelido vem do futebol, diziam que eu era rápido e, por isso, ficou no nome parlamentar.



▶ Maruim é uma das favelas em Natal localizada perto de zonas de proteção

VIDA NO ABISMO

/ ESTATÍSTICA / AVANÇO DE RENDA DA CLASSE C NÃO MELHORA VIDA NAS FAVELAS, APONTA PESQUISA DO IBGE

FOLHAPRESS

APESAR DO AVANÇO da renda da classe C nos últimos anos e do crescente acesso ao mercado de consumo e crédito, um fosso ainda separava os moradores de favelas e de outras áreas das cidades do país em 2010, de acordo com dados do Censo do IBGE divulgados ontem. Natal se destaca na pesquisa em relação à ocupação de praias e dunas, proibida por serem áreas de proteção permanente. As regiões metropolitanas da capital potiguar e de Fortaleza têm, respectivamente, 9.023 e 5.529 domicílios nessas localizações.

Moradores de favelas tinham rendimento mais baixo, nível de instrução menor e estavam mais sujeitos à informalidade no mercado de trabalho. Em suas casas, alguns bens como computador com internet e automóvel também eram menos presentes.

Talvez resida na educação o maior abismo: enquanto 14,7% da população de outras áreas tinha concluído o ensino superior, nos chamados aglomerados subnormais (favelas, palafitas, cortiços e outros tipos de conjuntos de habitações precárias) esse percentual era de apenas 1,6%.

Na renda, a disparidade também ficava evidente: 31,6% dos moradores de comunidades carentes tinham rendimento familiar per capita menor do que meio salário mínimo, contra 13,8% da população de outras áreas. A informalidade também era mais eleva-



▶ IBGE mostra "fosso" separando moradores de favelas de outras áreas

da: 27,8% dos moradores de favelas trabalhavam sem carteira assinada. O percentual fica restrito a 20,5% dos ocupados que moraram fora dessas áreas degradadas.

De acordo com o IBGE, 11,4 milhões de pessoas viviam em favelas em todo o Brasil em 2010. Eram 6.329 comunidades, distribuídas em 232 cidades brasileiras. Trata-se ainda, segundo o instituto, de um fenômeno tipicamente metropolitano.

As cinco maiores regiões metropolitanas brasileiras concentravam 59,3% dos moradores de favelas de todo o país. Desse total, 18,9% viviam na Grande São Paulo e 14,9% no Rio de Janeiro e nas cidades do seu entorno metropolitano. As demais regiões na lista das cinco eram Belém, Salvador e Recife.

Segundo Maria Amélia Villanova, técnica do IBGE, a ocupação de favelas é um processo his-

tórico no país e se deu de modo diferente nas diversas regiões brasileiras, mas sempre caracterizado pela presença de população mais pobre e em moradias sem as mesmas condições de outras áreas, com acesso mais difícil, sem infraestrutura adequada em muitas localidades e, em geral, sem posse irregular do terreno ou imóvel.

Porém, diz, existem algumas diferenças regiões no tipo de ocupação do solo. Em São Paulo, por exemplo, as favelas predominam na periferia. Já no Rio, as comunidades mais antigas se formaram nas regiões central, na zona sul e da zona norte (especialmente na área mais perto do centro, como Estácio e Tijuca) em morros e encostas.

Na capital paulista, a densidade demográfica em favelas era de 297 habitantes por hectare (cada hectare equivale a 10 mil metros quadrados). Nas favelas do Rio, por exemplo, a densidade era me-

nor: 257 habitantes por hectare.

Em todo o país, a maior parte das favelas está em área plana (52,5%), embora 19,7% das comunidades se situavam em encostas bastante inclinadas um dado que em quase toda a temporada de chuvas de verão se traduz em deslizamentos de casas e frequentemente em mortes. A região Sudeste concentrava a maioria das favelas 55,5% das 6,3 mil comunidades instaladas no país.

Rute Imanishi, pesquisadora do Ipea especializada no tema, disse que "a opção de morar nas favelas foi a que restou" às famílias de renda mais baixa que queriam ter acesso a serviços públicos de melhor qualidade (saúde e educação em especial) e morar mais perto do trabalho diante do elevado custo de moradia nas maiores capitais do país.

"É muito caro moras em cidades como Rio e São Paulo. A alternativa barata seria viver muito mais longe, mas cidades nas "franjas" dessas regiões metropolitanas, em cidades muito afastadas e com serviços igualmente ou até mais precários do que nas favelas."

Além disso, afirma, muitos moradores criam cômodos para alugar e geram uma renda extra morando em favelas. Permite ainda que filhos e outros parentes construam "na laje" ou no mesmo terreno. Se não estivessem em comunidades, não seria tão fácil construir e "verticalizar" suas moradias em áreas regulares sob fiscalização das prefeituras.

CELULAR PERMITE A "QUASE" UNIVERSALIZAÇÃO DA TELEFONIA

Nas favelas brasileiras, é possível afirmar que a universalização do acesso à telefonia já é quase uma realidade, mas tal fenômeno se deu em decorrência da expansão do uso do celular. Apenas 9,5% dos domicílios das comunidades não dispunham do serviço em 2010 - esse percentual era de 4,2% nas demais áreas do país, de acordo com o IBGE.

A diferença, entretanto, entre os lares que só possuíam telefone móvel era grande: nas favelas, 53,9% tinham apenas de celular, contra 32,8% das residências de demais áreas. A mesma disparidade persistia quando se analisava a presença tanto de telefone fixo

como móvel numa mesma moradia. Nas favelas, apenas 32,1% dos domicílios dispunham dos dois equipamentos simultaneamente. O percentual subia para 57,3% nas demais áreas, segundo o IBGE.

Para Rute Imanishi, pesquisadora do Ipea especializada no estudo de favelas, o celular é um exemplo da expansão do acesso de moradores de comunidades aos serviços públicos "mais básicos". Ela ressalta, porém, que nem sempre a qualidade da distribuição de água ou da coleta de lixo, por exemplo, é a mesma registrada nas outras regiões da cidade. "É inegável que a situação melhorou, mas ainda há muita desigualdade."

A pesquisadora cita, por exemplo, a pequena diferença na presença de bens, como TV e geladeira e serviços como educação (principalmente na frequência das crianças à escola), algo que "não ocorria num passado não tão distante".

A posse de geladeira e TV era muito similar tanto nos lares de favelas - 95% e 98%, respectivamente - como naqueles localizados em outras áreas - 98% no caso de ambos os bens. Já havia uma distância grande em relação ao número de domicílios com ao menos um automóvel - 48,1% de outras áreas, contra 17,8% nas favelas.

Em relação a bens e serviços mais caros ou ligados à tecnolo-

gia, persistia ainda um abismo entre as duas "faces" do país. Os lares que dispunham de computador com acesso à internet correspondiam a 48% dos localizados fora de áreas de favelas em 2010, contra 20,2% daqueles que se encontravam nessas comunidades. No caso da máquina de lavar, a diferença era 66,7%, contra 41,4%.

Ainda assim, diz Imanishi, as cifras correspondem a um avanço e indicam um acesso crescente. "Eu imaginava que a diferença fosse maior e que a grande maioria das pessoas usasse a internet em lan houses ou favelas. Um percentual de 20% de domicílios conectados me pareceu razoável."

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



novojornal.jor.br



João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Pacto pela governabilidade do Rio Grande do Norte

A situação de governabilidade no Rio Grande do Norte é tão grave que precisará de um pacto, via classe política, em busca de gestor eficiente com experiência na iniciativa privada ou na vida pública, para gerir seus destinos nos próximos quatro anos, visando evitar o caos que se avizinha a passos largos. Se a escolha for emocional, e não racional, todos pagarão pela insensatez. Seduzido por lideranças sensatas, o povo saberá optar pelo melhor caminho para retirar o estado da crise caótica em que se encontra, sem vislumbrar o futuro, diante da calamidade que o castiga.

Pactos ou acordos não são novidades na política norte-rio-grandense. Se o senador João Câmara não tivesse morrido em 1948, vítima de enfarte, teria sido governador do estado em 1950. PSD e UDN, os dois maiores partidos, já articulavam sua eleição anulando as chances de qualquer candidato de oposição. Na época, João Câmara era o maior empresário do Rio Grande do Norte com livre trânsito nas duas legendas, embora fosse originário do PSD, o autêntico, sem a menor alusão ao genérico artificial de Gilberto Kassab, que usurpou seu nome em defesa de teses adesistas e fisiológicas.

Em 1954, o governador Sylvio Pedrosa articulou o chamado "Pacto de Pirangi" entre PSD e UDN, visando à eleição ao Senado de Georgino Avelino e Dinarte Mariz. Os dois foram eleitos. O líder católico Otto de Brito Guerra, num ato de protesto, surgiu como candidato da

oposição com o apoio do PTB e outros partidos menores, mas perdeu a campanha. O que não correu em 1950 para o governo se concretizou quatro anos depois, na eleição para o Senado da República. No ano seguinte (1955), Dinarte Mariz seria eleito governador do RN, numa disputa com o pessedista Jocelin Vilar.

Portanto, pactos ou acordos são usuais. Agora, "acordões espúrios", com nítida conotação eleitoral, o povo repele. O chapão verticalizado de 2010 à prefeitura de Natal imposto pelo Palácio do Planalto, em torno da deputada federal Fátima Bezerra, foi um rotundo fracasso. O povo reagiu à decisão enfadada goela abaixo do eleitor. A candidata Mícarla de Souza (PV), com o apoio do DEM e outras legendas modestas, resistiu ao uso da máquina oficial e ganhou a eleição. Infelizmente, fracassou na gestão municipal decepcionando quem ajudou na sua vitória. Foi uma decepção. Não chegou nem a concluir o mandato, tendo sido afastada do cargo por decisão judicial, após uma série de irregularidades.

Agora, a situação é outra completamente diferente. Os interesses do Rio Grande do Norte estão acima de quaisquer divergências partidárias. O estado não resistirá à outra aventura inconsequente, sob pena de sucumbir administrativamente, com danos insanáveis para toda a população, principalmente os cidadãos mais carentes, dependentes dos serviços essenciais, como saúde,

educação, segurança pública e outros. O ideal seria um pacto pela governabilidade em 2014, após o saneamento das finanças públicas que estão destroçadas, inclusive com atraso de alguns dias no pagamento do funcionalismo, notadamente do Poder Executivo.

Até o primeiro trimestre do próximo ano, deverá ser conhecido o candidato que terá a tarefa de sanear administrativamente o Rio Grande do Norte, hoje uma preocupação da classe política do estado diante do quadro estereotípico em que se encontra, fruto de herança maldita e/ou desmandos da atual gestão que não soube gerir o passivo encontrado, e não adotou medidas energéticas logo no início do governo, o que não foi feito com devida antecedência, logo nos primeiros 100 dias de governo, uma tolerância já aceita e compreendida pela opinião pública.

O suposto candidato deverá ser alguém com larga experiência na gestão pública e deverá ter liberdade e coragem suficientes para tomar medidas antipáticas, objetivando o saneamento financeiro das contas públicas, com o respaldo dos partidos e a compreensão popular. A esta altura ele já saberá do imenso abacaxi que terá de descascar com as próprias mãos, arriscando a reputação de eficiente gestor, respaldado pela vontade popular e as alianças partidárias indispensáveis à sua eleição. Mas, até lá muita água ainda vai correr por debaixo da ponte. Afinal, canja de galinha e prudência não faz mal a ninguém.

ROUBALHEIRA DESCARADA

O assalto ao erário na Prefeitura de São Paulo escandalizou o país pela fortuna amealhada pela quadrilha. Quatro auditores fiscais chantageavam empreiteiros para liberar o habite-se da obra concluída. O rombo nos cofres públicos pode chegar a meio milhão de reais. Um dos pilantras já foi liberado beneficiado pela delação premiada. Não passou sete dias na cadeia. Um prêmio à bandidagem do colarinho branco. Os três comparsas seguirão o mesmo caminho da impunidade. Para rever os bens adquiridos, será outra novela, repleta de capítulos emocionantes.

Justamente por isso, neste país, desgraçadamente, o crime compensa. Em menos de um mês, estarão todos na rua respondendo o processo em liberdade, desfrutando das benesses proporcionadas pela riqueza espúria. Cada um deles acumulou cerca de 20 milhões de reais, de forma ilícita, mas dificilmente essa montanha de dinheiro será devolvida à prefeitura de São Paulo. Hábeis advogados mostrarão através de ardis que o patrimônio deles foi adquirido por obra e graça do destino. A partir daí começa a operação procrastinação junto à justiça com a finalidade de empurrar o processo até prescrição final.

A impunidade no Brasil é tão benevolente que os pilantras fazem questão de ostentar a riqueza de forma ostensiva. Roubam e agridem a cidadania, certos de que jamais serão apanhados com a mão na massa. E quando o são debocham da justiça e da lei. Um dos marginais contava os pacotes de dinheiro recebido mediante fraude, no tapete da sala da amada amante, na maior cara de pau. Ainda dizia a confidente que o dinheiro era roubado e não fazia segredo disso a ninguém. A que ponto chegou a impunidade neste país.

Fatos como os que ocorreram em São Paulo são repetidos diariamente na gestão pública e até agora não se chegou a uma solução para resolver esse imbróglio que se perpetua através dos tempos. A prática é tão corriqueira e usual que se criou uma nomenclatura para denominar os assaltantes do erário. Os ladrões dos entes públicos são chamados de sabidos, e os honestos de babacas. Apesar dos escândalos denunciados constantemente pela mídia, a sanha dos meliantes não cessa. Pelo contrário, aumenta cada vez mais, como aquela marchinha carnavalesca dedicada aos "puxa-sacos" que fazia sucesso nos carnavais do passado.

Na gestão da ex-prefeita Mícarla de Souza, um jovem secretário instalado no Palácio Felipe Camarão, com alguns meses no cargo, fazia questão de exibir, nas festas populares pelos bairros da cidade, um reluzente "Land Rover", automóvel inacessível para quem ganhava salário em torno de cinco mil reais líquidos. No final da indigitada administração, ainda adquiriu um luxuoso apartamento na orla marítima, numa das áreas mais valorizadas de Natal. Que menino travesso!

Esse é o retrato do Brasil corrupto que aceita a violência e a corrupção com se fossem as coisas mais naturais do mundo. O que aconteceu aqui, ontem, se repete hoje, em São Paulo. A farra com o dinheiro público continuará proliferando pelo país afora, graças ao manto protetor da impunidade, padroeira generosa dos pilantras juramentados. Numa homenagem a memória do cronista Sérgio Porto (Stanislaw Ponte Preta) repetimos sua conhecida frase, bem adequada ao momento nacional: Sejamos todos honestos ou nos locupletemos todos. Sem comentários.

Plural

FÁTIMA BEZERRA

Deputada Federal ► dep.fatimabezerra@camara.leg.br



Fátima Bezerra
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Viva a Cultura: pela aprovação da PEC 150

Dia 5 de novembro foi comemorado o Dia Nacional da Cultura. Essa data foi criada em 15 de maio de 1970, pela Lei nº 5.579, e marca o aniversário de nascimento do jurista, político, escritor e diplomata Rui Barbosa (1849-1923).

Portanto, esse é um momento oportuno não só para celebrar as conquistas nessa área nos últimos 10 anos, mas cobrar do Congresso Nacional, um olhar mais atento para a agenda cultural do país. Várias proposições tramitam naquela Casa, como a Lei Griô e dos Mestres, a Lei Cultura Viva e o ProCultura.

Faço um destaque mais que especial a PEC 150, do qual sou coautora. Por onde ando, escuto o ressoar dos movimentos sociais da Cultura para que esse Projeto de Emenda Constitucional seja aprovado, e que trata especificamente do financiamento do referido setor, estabelecendo que em nível federal seja investido no mínimo 2% da arrecadação para a Cultura, e 1,5% em nível estadual e 1% em nível municipal.

É fato de que nos últimos dez anos do Governo Democrático e popular liderado pelo Partido dos Trabalhadores tivemos importantes conquistas, como o Plano Nacional de Cultura, Sistema Nacional de Cultura, PEC da Música e o Vale-Cultura, que através de um cartão magnético pré-pago, válido em todo território nacional, no valor de 50 reais mensais, os trabalhadores de carteira assinada poderão ir ao teatro, cinema, museus, espetáculos, shows, circo ou mesmo comprar ou alugar CDs, DVDs, livros, revistas e jornais.

Teremos no fim deste mês aqui em Brasília a 3ª Conferência Nacional de Cultura que será um marco importante para a difusão e implementação do Sistema Nacional de Cultura. E no próximo ano, em maio, Natal será considerada a Capital Cultural do País, pois Rio grande do Norte, realizará a TEIA da Diversidade e o 2º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, numa parceria importante entre o Ministério da Cultura, IFRN, UFRN, Prefeitura de Natal e o Governo do Estado e que será de fundamental importância pra revigorar o fôlego dos Pontos de Cultura do nosso país.

Entretanto, precisamos aprovar a PEC 150 e outras proposições, para assegurar que a cultura seja tratada como uma política de Estado, dando a ela o tratamento que merece e garantindo a expansão e o fortalecimento da diversidade cultural no país.

Que os Mestres Potigüares, como o Poeta Xexéu, o Cordelista Antonio Francisco, Dona Isa do Boi de Reis de Manoel Marinheiro, e in memoriam ao Deifilo Gurgel, Nísia Floresta, Câmara Cascudo, a romancista Dona Militana e o brincante de João Redondo, Chico de Daniel, entre outros, continuam nos inspirado na nossa luta em fazer avançar a cultura no país.

A família digital do Novo Jornal aumentou.

3342.0374

Conecte-se

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



Comentando

O comentário elaborado de Cassiano Arruda em Roda Viva - "Caça à prefeita mais cassada" - levou-me à conclusão de que se trata de dois pesos e duas medidas vistas de maneira muito diferente. Para não me alongar, faço apenas uma pergunta: Alguém consegue se eleger sem gastar uma nota preta? Ao gastar os milhões como candidatas a deputado federal ou senador não estariam abusando do poder aquisitivo? O outro assunto é sobre a notinha de Roberto Guedes, sempre atento aos acontecimentos. Não tenho procuração para defender o TRE, mas a reclamação de alguns eleitores de

que caiu a eficiência e rapidez no recadastramento não procede, mesmo vendo as filas enormes da janela do meu apartamento. A verdade é que o brasileiro adora fazer as coisas em cima da hora. Quando eu trabalhava na Comperve e na empresa de concursos, assistia a esse fenômeno todos os anos e em todos os eventos. No último dia de inscrição, o número de candidatos era superior à soma de todos os dias anteriores. Quando fiz um concurso para a Secretaria de Saúde da Prefeitura de Natal, o secretário, um médico, filiado ao partido comunista, foi falar comigo e apontando para a fila quilométrica de candidatos dando uma volta no Machado, me disse, com muita calma e educação: "Geraldo, não se pode tratar o povo deste jeito, há quase mil pessoas nesta fila." Puxei um papel do bolso e mostrei a ele a estatística dos inscritos de segunda a quinta-feira. No primeiro dia, inscreveram-se 110, no segundo, 251,

no terceiro 920, no quarto dia, pouco mais de mil candidatos e, no último dia, inscreveram-se mais de doze mil candidatos. Terminamos de inscrever o último candidato às dezenove horas, com o dobro de pessoas atendendo. É mais ou menos isso que está acontecendo no TRE, somente pelas filas de carros em todas as ruas da redondeza se pode constatar a verdade.

Geraldo Batista
Por e-mail

Fiscalização

Para evitar que nós cidadãos pagadores de imposto não tenhamos que aguentar a bandalheira em setores como o Itep de hoje ou o Meios de ontem seria interessante os governantes criarem um setor específico dentro do organograma de sua gestão, à prova de aspones, só para fazer monitoramento constante da eficiência dos órgãos públicos. Talvez assim fosse possível evitar que nosso dinheiro fosse embora pelo ralo.

Gerson Ribeiro
Por e-mail

Haiti

O Haiti é aqui. Como iniciaram os

serviços de urbanização das praias do Forte até Ponta Negra, a praia do meio, parece o Haiti depois do terremoto; barracas velhas, rasgadas, cadeiras quebradas, sujeira total, destroços amontoados, parece uma feira livre, lá nos cafundós do Judas. A copa vem aí. Será que o nosso prefeito Carlos Eduardo tá vendo? Abraços

Carlito Meirelles
Por e-mail

Inocência

Sobre "A inocência é cega", de Everton Dantas: Nem bandas, nem prefeitos, Everton. O PM do TCE sugeriu que eu é quem devo devolver a grana roubada!

François Silvestre
Pelo Site

Aeroporto

De que adianta construir um aeroporto desses numa localidade dessas se a mobilidade e acessibilidade é péssima. Quatro companhias aéreas que já sinalizam em não operar nele! Digo isto com conhecimento de causa!

Marcos Lima Seabra
Pelo Facebook

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

BENS À DISTÂNCIA

/ PATRIMÔNIO / TCE DETERMINA INDISPONIBILIDADE DE BENS DE EX-DESEMBARGADORES E OUTRO ENVOLVIDOS NO ESCÂNDALO DOS PRECATÓRIOS NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

NEY DOUGLAS / NJ



▶ Rafael Godeiro



▶ Osvaldo Cruz



▶ Carla Ubarana



▶ George Leal

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS CONSELHEIROS DO Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte (TCE) determinaram em votação unânime que os bens de Carla Ubarana, do marido George Leal, dos desembargadores aposentados Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro, além de outras seis pessoas e da empresa Glex Empreendimentos e Serviços Exclusivos Ltda, ficassem indisponíveis.

Eles são acusados de participarem de um esquema que desviou mais de R\$ 14 milhões do setor de Precatórios do Tribunal de Justiça do estado no período de 2007 a 2011, desvendado durante a Operação Judas que foi deflagrada pelo Ministério Público do estado em janeiro de 2012.

A decisão do Tribunal de Contas ocorreu em Sessão Plenária re-

alizada no último dia 26 de setembro, mas só foi publicada no Diário Oficial Eletrônico de ontem depois que a decisão foi cumprida. O Acórdão nº 422/2013-TC, prolatado nos autos do Processo nº 852/2012-TC, trata de inspeção extraordinária realizada na gestão de precatórios do Tribunal de Justiça do Estado.

Os conselheiros optaram pela medida cautelar de indisponibilidade dos bens integrantes dos patrimônios de onze pessoas contra as quais o Relatório Conclusivo de Inspeção nº003/2012-SCE atesta serem responsáveis pelo prejuízo de R\$ 14.195.702,82, ao erário público. O valor foi apurado pelo Corpo Instrutivo do Tribunal e é resultante de desvios de recursos do pagamento de precatórios no âmbito do Tribunal de Justiça Estadual, no período de 2007 a 2011.

De acordo com o conselheiro Cláudio Emerenciano, que substituiu o relator do processo, Conselheiro Carlos Thompson Costa Fernandes, o processo ainda tramita em caráter sigiloso. “Está em fase de instrução, mas os bens dos acusados já estão indisponíveis”, conta. Detalhes sobre o caso, disse, serão dados pelo conselheiro Thompson quando retornar das férias na próxima semana.

Quando justificou o voto, Carlos Thompson disse que a necessidade da medida cautelar se dava em virtude do dano ao erário até então apurado. Para o conselheiro, os bens dos envolvidos devem ser resguardados para que se garanta o ressarcimento dos prejuízos causados à Fazenda Pública, caso haja a condenação definitiva na instância administrativa, independentemente de eventuais medidas cautela-

res adotadas no âmbito do Poder Judiciário.

A indisponibilidade de bens é uma medida excepcional e só pode ser conferida no caso de ficar comprovada situação de perigo, quando é justificável o receio de dilapidação do patrimônio ou desvios de bens.

O relator também destacou a existência nos autos de fortes indícios de responsabilidade, de cada uma das onze pessoas contra as quais se concedeu a medida de urgência, em regime de solidariedade, pelo dano perpetrado ao erário em decorrência dos fatos até então apurados no Processo nº 852/2012-TC, em tramitação no Tribunal de Contas. O Acórdão só foi publicado depois que os bens dos acusados foram efetivamente bloqueados junto aos registros de imóveis e veículos e junto a instituições financeiras.

CONDENADO, CASAL ESTÁ EM LIBERDADE PROVISÓRIA

Carla Ubarana e o marido George Leal são dois dos onze que estão com os bens indisponíveis. Ela foi chefe da Divisão de Precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte e presa com Leal durante a Operação Judas no dia 31 de janeiro de 2012 acusados de desviarem mais de R\$ 14 milhões do setor de precatórios do TJRN. Outras três pessoas também foram presas na ocasião.

Quatro meses depois, o casal recebeu liberdade provisória, desde que obedecesse a uma série de requisitos.

Carla e George detinham a empresa Glex Empreendimentos e Serviços Exclusivos Ltda que não teve nenhuma atividade na área da construção civil e imobiliária identificada nas investigações do inquérito da Operação Judas. Estima-se que servia de fachada para a lavagem do di-

neiro proveniente dos desvios realizados no Setor de Precatórios.

No dia 26 de março passado os dois voltaram a ser presos depois de condenados pela Justiça. Carla teve uma pena decretada em 10 anos, 4 meses e 13 dias, mais 386 dias-multa em regime fechado e George a 6 anos, 4 meses e 20 dias, mais 222 dias-multa em regime semiaberto. Os dois foram soltos 42 dias depois por força de um habeas corpus.

Paralelo a isso, os desembargadores Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz passaram a ser investigados, depois de serem acusados por Carla de colaborarem com o esquema. Eles foram condenados em junho passado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) à aposentadoria compulsória por participação na fraude.

ESTÃO COM OS BENS EM INDISPONIBILIDADE:

- ▶ Carla de Paiva Ubarana Araújo Leal
- ▶ Carlos Alberto Fasanaro Júnior
- ▶ Carlos Eduardo Cabral Palhares de Carvalho
- ▶ Cláudia Sueli Silva de Oliveira
- ▶ George Luis de Araújo Leal
- ▶ João Batista Pinheiro Cabral
- ▶ Osvaldo Soares da Cruz
- ▶ Rafael Godeiro Sobrinho
- ▶ Tânia Maria da Silva
- ▶ Wilza Dantas Targino
- ▶ Glex Empreendimentos e Serviços Exclusivos Ltda

/ CÂMARA /

PROPOSTA DE REFORMA POLÍTICA “FOI PÉ NO CHÃO”, DIZ HENRIQUE

O PRESIDENTE DA Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), afirmou ontem que a proposta de reforma política elaborada por um grupo de parlamentares da Casa “foi pé no chão”. Segundo ele, a expectativa é que o texto seja votado pelo plenário da Casa em março de 2014.

Eduardo Alves recebeu ontem uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que reúne as sugestões de mudanças no sistema eleitoral lançadas pelo grupo, formado por representantes de 13 partidos.

Entre as sugestões estão o fim da reeleição para cargos no Executivo, o fim do voto obrigatório, facilidades para criação de partidos e medidas para restringir a atuação de legendas nânicas. Um dos pontos mais polêmicos é a divisão dos Estados em regiões para elegerem entre quatro e sete parlamentares.

A PEC será encaminhada para a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), que vai avaliar a admissibilidade, e depois segue para a discussão em uma comissão especial da Casa - que deve ser criada em dezembro para debater o tema. Para

ser confirmada, precisará ainda ser aprovada com apoio de 308 dos 513 deputados.

Segundo o peemedebista, o grupo trabalhou sem holofotes e oba-oba. “Foi uma proposta responsável, consciente, pé no chão. Uma reforma política para o país”, afirmou o presidente da Casa.

Alves afirmou que a reforma política é o “maior desafio” dos deputados. A Câmara já discutiu várias propostas de mudanças no sistema eleitoral, mas os textos sempre foram arquivados por falta de consenso. “É vencer ou vencer para dar uma resposta à sociedade.”

A retomada da discussão sobre uma reforma política ocorreu em meio aos protestos de junho, quando a presidente Dilma Rousseff chegou a sugerir uma Assembleia Constituinte exclusiva para uma reforma e depois um plebiscito. As duas ideias foram rejeitadas por líderes aliados que decidiram debater uma proposta.

Ficou definido que, se aprovadas, as medidas valerão somente em 2018. Está prevista uma consulta popular em 2014 para que os eleitores avaliem as mudanças.

O GRANDE DIA CHEGOU. É HOJE: REINAUGURAÇÃO RIO CENTER NATAL SHOPPING.

Novidades, grandes marcas, promoções especiais e muito mais. Esperamos você. Hoje, a partir das 18h.

VEM COM TUDO.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

| | DÓLAR | EURO | IBOVESPA | TAXA SELIC | IPCA (IBGE) |
|-----------|-------|-------|----------|------------|-------------|
| COMERCIAL | 2,284 | | -0,83% | 9,5% | 0,35% |
| TURISMO | 2,350 | 3,091 | 53.384,6 | | |

SEBRAE DE CASA NOVA

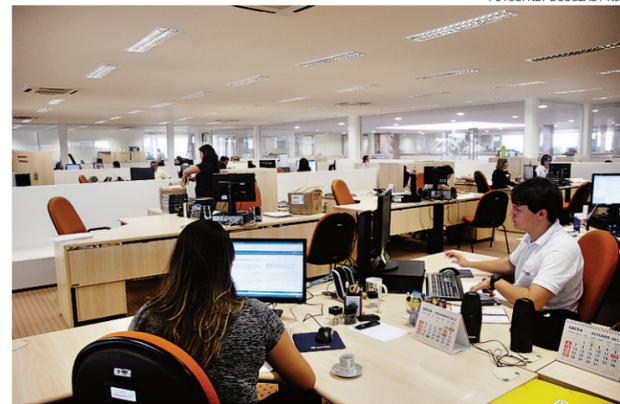
/ SERVIÇO / COM 1,5 MIL M² DE ÁREA, SEDE DA INSTITUIÇÃO QUE COMPLETA 40 ANOS DEVE POTENCIALIZAR ATENDIMENTOS AOS PEQUENOS EMPREENDEDORES; REFORMA CUSTOU R\$ 10 MILHÕES E PRÉDIO, QUE SEGUE O CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE, VAI SER REINAUGURADO HOJE



► A nova fachada do Sebrae, no valorizado bairro de Lagoa Nova



► Lázaro Mangabeira, diretor de operações: estrutura para gestão compartilhada



► No interior do prédio, vidros vão permitir o aproveitamento da luz solar

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A COZINHEIRA SANDRA Maria da Silva, 40, sonha em transformar o tabuleiro de acarajés que possui numa franquia. Ontem pela manhã, a baiana fez o registro de microempreendedora individual e assistiu a uma palestra sobre gestão de negócios. A capacitação foi feita no novo escritório do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RN) em Natal, que será reinaugurado hoje após oito meses de reformas.

As obras custaram R\$ 10 milhões, deixaram o prédio com cara de novo e também marcam os 40 anos do Sebrae no estado, completados este ano. A estrutura ainda recebe o acabamento de algumas salas, mas o barulho produzido é imperceptível. Nas salas já entregues, com piso e teto acústico, o que se ouve apenas é o barulho de teclados e das conversas entre os funcionários. Foram utilizados mais de quatro mil metros quadrados de piso acústico.

A inauguração oficial do escritório ocorre hoje à noite, às 19h30, mas os serviços já ocorrem desde o início da semana. Ontem, aliás, o dia era de ajustes para a festa de reabertura. Foram montados um palco e um imenso painel, com 10 metros de altura, onde estão expostas fotos dos funcionários e de momentos marcantes da instituição.

AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA E DOS ATENDIMENTOS

Até o fim deste ano, o Sebrae RN pretende atender 30 mil empreendedores. “A nossa estrutura está pronta para formalizar novos negócios”, afirma o superintendente local, José Ferreira “Zeca” Melo.

A reforma do escritório faz parte dos planos de modernização e expansão. Somente este ano, foram inauguradas outras duas unidades de serviços (Pau dos Ferros e Nova Cruz). Ao todo, o Sebrae conta com cinco pontos de atendimento no Rio Grande do Norte.

Segundo Melo, o segmento das micro e pequenas empresas responde hoje por 20% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Ele aponta como tendências as áreas como de energias renováveis e tecnologia. “Nossa intenção é aproveitar as potencialidades e gerar emprego e renda”, ressalta. Um dos principais mercados hoje é o



► Sandra Maria da Silva quer montar rede para vender comida baiana

A área construída dobrou. São hoje 1,5 mil metros quadrados. “Nós iniciamos com um reforço estrutural. Depois disso, nós construímos um mezanino”, detalha Lázaro Mangabeira, diretor de operações do Sebrae.

O Mezanino, com 800 m², comporta toda a administração e os projetos da instituição. Até a semana passada, os colaboradores trabalhavam num imóvel alugado enquanto se esperava o encerramento das obras. “Nossa área técnica e operacional está totalmente reformulada. Mudamos a estrutura para uma gestão compartilhada”, explica Mangabeira.

O novo modelo de gestão é facilmente explicável. Os funcionários não ficam mais em salas ou escritórios fechados. Os departamentos são separados apenas por

cortinas de vidro. As mesas ficam umas em frente às outras. Privilegiam assim a horizontalidade. “A ideia é melhorar o local de trabalho e facilitar a comunicação”, diz.

O ambiente de atendimento ao público também está mudado. São 700 metros quadrados para receber empreendedores. A estrutura contempla uma ampla recepção, com 50 m², onde podem ser atendidas até 300 pessoas por dia. São 12 guichês de operação. Toda área de recepção é climatizada.

O empreendedor passa por uma maratona de orientações técnicas e consultorias. Também tem os dados do negócio catalogados de acordo com setor que pretende atuar. O cadastro é seguido por palestras de noções de rotinas administrativas. As estruturas ficam bem próximas. “Queremos facilit

tar a vida do nosso cliente. Aqui, ele encontra um ambiente propício para desenvolver o próprio negócio”, ressalta Mangabeira. Ainda para atender melhor o público, o Sebrae também aumentou o espaço no estacionamento, que agora tem 100 vagas.

SUSTENTABILIDADE

A reforma do escritório central do Sebrae tornou o prédio sustentável. Os gastos com eletricidade foram reduzidos com o uso da iluminação natural. O prédio foi cercado com uma fachada de vidro. “Estamos reduzindo o uso de lâmpadas. Quase 90% dos serviços serão feitos sob a luz do sol”, afirma Mangabeira.

Toda estrutura elétrica e hidráulica foi trocada. O prédio também passa a contar com um gerador e uma subestação elétrica de 750 Kva. O objetivo é garantir o pleno funcionamento das atividades em consultoria empresarial. O prédio ganhou um jardim e a água usada no prédio pode ser reutilizada. A ideia é diminuir o desperdício de recursos.

Na frente do prédio, uma imensa placa de aço corten. O material tem funcionalidade apenas estética. “A ideia é aumentar o valor do imóvel. Esta será a área de maior valor de mercado de toda a Natal”, afirma. Isso, inclusive, pelo fato de estar em frente ao estádio Arena das Dunas.

da a expansão e a capilaridade dos serviços. “Estamos presentes em todo o Rio Grande do Norte. Nossa meta é levar os serviços para o pequeno empreendedor. A vocação é inata no empreendedor e nós ajudamos a desenvolver o talento”, afirma.

Ele cita o exemplo de uma colônia de pescadores do município de Caiçara do Norte. “Eu vi num programa da Rede Globo que eles tinham uma produção de ova de peixe-voador, uma iguaria de alto valor financeiro, mas que era vendida de forma barata para atravessadores. Nós fomos lá e mudamos tudo. A colônia virou uma pequena empresa e vende boa parte da produção para restaurantes de São Paulo”, lembra. Para Bezerra, o maior legado do Sebrae é fazer com os pequenos negócios agreguem valor às atividades econômicas praticadas.

SERVIÇO É ESPERANÇA DE CONSOLIDAÇÃO DE PEQUENOS

A baiana Sandra Maria da Silva finalizou ontem o cadastro de registro para se tornar um microempreendedor individual. Ela quer melhorar os serviços da barraca de acarajé e iniciar um plano de gestão. O local de trabalho é o bairro da Cidade Alta, mas a cozinheira quer espalhar os tabuleiros do quitute feito com feijão, dendê e camarão por toda a Natal. “Quero transformar numa franquia”, conta.

Para formalizar o cadastro de microempreendedor, ela só precisa desembolsar R\$ 34,90 por mês. É o valor cobrado para legalizar o serviço. Ontem mesmo transformou o “Acarajé da Sandra” num negócio. “Estou muito feliz. Fiz o cadastro e participei da palestra sobre gestão. Tenho mais confiança no crescimento da minha produção”, diz.

Ainda aguardando a vez de ser atendido, o empresário Francisco Justino Dantas, 40, admirava as mudanças do novo prédio. “Ficou muito bonito e confortável”, assevera. Ele foi buscar mais informações para gerir melhor a facção da qual é proprietário. “Eu vim de Paranamirim para entender melhor o meu negócio. Quero saber como deve cuidar dos impostos e como posso aumentar a minha produção”, adiantou.

Para Daniel Simplício, 30, o Sebrae desempenhou papel fundamental na formação profissional. Formado em publicidade e também em gastronomia, ele estava na dúvida por qual caminho seguir

no mercado de trabalho. Natural de Caicó, Simplício herdou da mãe o talento para fazer doces. Acabou se especializando nos brigadeiros. “As pessoas me diziam que eu tinha talento e me faziam pedidos. Vi que era um caminho. Desisti das agências de propaganda e fui vender brigadeiros”, conta.

Em janeiro do ano passado, ele abriu a empresa “O melhor brigadeiro da cidade”. Passou a receber pedidos pela internet. As redes sociais são as principais formas de propaganda dos produtos. Hoje, Daniel Simplício atende até cafeterias. Tem uma cartela de 32 tipos de doces. “A gestão do negócio, o planejamento dos custos e o orçamento aprendi aqui no Sebrae”, conta.

Ontem, o empreendedor foi buscar uma ajuda com os consultores técnicos. Ele planeja expandir os negócios. Quer deixar a cozinha de casa e montar um ponto próprio. “Estou tendo dificuldades de atender tantos pedidos. Já vi até que terei de contratar um funcionário”, completa.

REFORMA DO SEBRAE

R\$ 10 milhões – custo total da obra
8 meses – tempo de duração das obras
1,5 mil metros quadrados – área construída utilizável
130 – número de funcionários
300 – número de atendimentos por dia



“**NOSSA INTENÇÃO É APROVEITAR AS POTENCIALIDADES E GERAR EMPREGO E RENDA**”

Zeca Melo
Superintendente do Sebrae-RN

de Startups – empresas especializadas em serviços para internet. Atualmente, a instituição orienta 15 empreendimentos neste setor.

Outro segmento promissor é o de pequenas fábricas têxteis. Zeca Melo ressalta a importância do Programa Pró-Sertão e do desenvolvimento de gestão e de produtos. O Sebrae participa dando o

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

ROGÉRIO BARRETO DRUMMOND, RG nº 001.562.850 - SSP/RN e CPF/MF 025.452.544-01. DECLARA sua intenção de exercer cargo de Diretor Administrativo-Financeiro na Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A. e que preenche as condições estabelecidas no art. 2º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012.

ESCLARECE que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Rua da Aurora, 1259, Santo Amaro, CEP nº 50040-090, Recife/PE

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO RN - SEMARH

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 007/2013

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte - SEMARH, órgão integrante da administração pública direta, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ/MF nº 01.066.896/0001-74, com sede à Rua Dona Maria Câmara, 1884 - Capim Macio, Natal/RN, torna público que, realizará licitação, na modalidade de Concorrência Pública, do tipo Técnica e Preço, objetivando a contratação de serviços de consultoria técnica especializada para a elaboração do levantamento cadastral e plano de reassentamento, supervisão e acompanhamento das obras, programa de educação ambiental e plano de identificação e resgate do patrimônio arqueológico e paleontológico da Barragem Umarizzeira, no município de Umarizal/RN. O recebimento dos envelopes de Habilitação, Proposta Técnica e Proposta de Preços, dar-se-á no dia 03 de janeiro de 2013, até às 10:00 (dez) horas, na Sala de Reuniões, na sede da Secretaria, a qualquer acima. A documentação completa do Edital poderá ser examinada e adquirida, a qualquer interessado, mediante o pagamento da quantia de R\$20,00 (vinte reais), a título de ressarcimento dos custos de elaboração do Edital e seus elementos, na sala da CPL/SEMARH, no endereço acima, a partir desta publicação, no horário das 8:00h às 12:00h. Toda e qualquer informações serão prestadas no endereço acima, ou através do Fone (84) 3232 - 2407, Fax (84) 3232 - 2412. Outras informações estão disponíveis na INTERNET na página: www.semarh.rn.gov.br.

Natal/RN, 06 de novembro de 2013
Ivan Galhardo Júnior - PRESIDENTE DA CPL

**Editor**
Moura Neto**E-mail**
mouraneto@novojournal.jor.br**Fones**
84 3342.0358 / 3342.0350

PUNIÇÃO PARA OS GREVISTAS

/ IMPASSE / MP ANUNCIA CORTE DE PONTO DE SERVIDORES QUE PARALISARAM AS ATIVIDADES ONTEM PARA REIVINDICAR DIREITOS TRABALHISTAS E PODE DEMITIR OS CARGOS COMISSIONADOS QUE ADERIRAM AO MOVIMENTO; SINDICATO DENUNCIA DESVIO DE FUNÇÃO E ASSÉDIO MORAL

A RELAÇÃO ENTRE a Procuradoria Geral de Justiça e os servidores do Ministério Público desandou. Ontem, a categoria paralisou as atividades em protesto ao que considera ser um retrocesso nas negociações de direitos trabalhistas e anunciou para hoje o início de uma operação tartaruga para protestar contra o desvio de funções.

O procurador geral de Justiça, Rinaldo Reis, afirmou à reportagem, no meio da tarde, que determinou o corte do ponto dos servidores que participaram da paralisação, sinalizando ainda com a possibilidade de demissão dos ocupantes de cargos comissionados que aderiram ao protesto. Entretanto, esclareceu que essa medida só será tomada diante de uma consultoria ao setor jurídico e abertura de processo.

O Sindicato dos Servidores do Ministério Público (Sindsemp) ressalta que a paralisação foi pausada após um retrocesso nas negociações. A entidade alega que a PGJ "voltou atrás" sobre questões importantes como a reposição da data-base e a alteração do plano de carreira, cargos e remuneração a ser apreciado ainda pela Assembleia Legislativa.

De acordo com o presiden-



► O procurador geral de Justiça, Rinaldo Reis, rebate críticas do presidente do Sindicato dos Servidores do Ministério Público, Aldo Clemente, que liderou movimento



te do sindicato, Aldo Clemente de Araújo Filho, no plano proposto, discutido e aprovado entre as partes, o pacto previa um reajuste gradual após a mudança de classe dos servidores. Ainda segundo ele, já havia sido feito um estudo de impacto econômico, como também já existia uma reserva de recursos para o próximo ano.

No entanto, Rinaldo Reis nega a existência deste acordo. De acordo com o procurador, durante negociação com os representantes dos servidores, a negocia-

ção foi baseada em dois pontos: reajuste retroativo de 6,7% e a diminuição do tempo para a progressão de carreira de 35 anos para 20 anos.

A assembleia realizada na frente da sede da Procuradoria Geral de Justiça, no bairro de Candelária, decidiu deflagrar uma operação tartaruga, na qual o servidor deve se limitar apenas as funções que lhe são atribuídas pela Lei Complementar 425, de 2010.

Segundo Aldo Clemente, as

ações que configuram desvio de função deixarão de ser exercidas. "O servidor que trabalha em comarca com o promotor atuante em ação eleitoral está orientado pelo sindicato a não fazer nada neste contexto, como, por exemplo, receber denúncias", explica o sindicalista, defendendo ainda a ausência do servidor nas audiências.

A pauta de reivindicações do Sindsemp contempla a discussão sobre a adoção de medidas eficientes para impedir o desvio de

funções. Um exemplo citado pelo secretário do sindicato Paulo Cesar de Lima diz respeito a cerca de trinta agentes de portaria e motoristas, funções em extinção dentro do órgão, que foram remanejados para atuar como auxiliares do Ministério Público, mas sem receber a mesma remuneração dos funcionários que atuam nesta função.

O procurador-geral diz desconhecer qualquer tipo de desvio de função dentro da instituição. Apesar de estar no início de gestão, Rinaldo Reis revela não ter recebido

nenhuma denúncia deste tipo. "Se recebermos vamos apurar e resolver a situação", completou.

ASSÉDIO MORAL

Aldo Clemente relata que desde a última assembleia realizada no dia 25 de outubro os servidores vêm sofrendo com pressão dos promotores para não aderir ao movimento da categoria, atitude que ele classifica como "assédio moral". Ele destaca que estas denúncias foram levadas diretamente ao sindicato e não teve formalização devido à falta de provas.

"Esta última semana tem sido difícil para o servidor, estamos passando por retaliações dentro da repartição", afirmou. Por isso, surgiu na pauta de reivindicações a proposta de elaboração de uma lei destinada a combater possíveis casos de assédio moral dentro da instituição. Rinaldo Reis negou a existência de pressões como estas dentro do órgão, acrescentou que as relações são respeitadas nos locais de trabalho. "Eles não conseguem apontar nenhum caso de assédio", rebateu.

A data para uma nova assembleia da categoria ainda não está marcada, entretanto ela não acontecerá até o final deste mês.

MAS, POR QUÊ?

AOS QUATRO ANOS, TODO MUNDO FEZ ESSA PERGUNTA. NÓS, NUNCA DEIXAREMOS DE FAZER.

**NOVO JORNAL.
HÁ 4 ANOS, O PRIMEIRO
NA SUA OPINIÃO.**

O ÚNICO QUE JÁ COMEÇOU COM CERTIFICADO DO IVC
MAIS DE 2.500 ASSINANTES
O PRIMEIRO DO ESTADO COM VERSÃO TABLET

17 DE NOVEMBRO NAS BANCAS

ANUNCIE NA EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

RESERVAS ATÉ 08/11/13 **3342.0369**

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

NA DEFESA DOS GRANDES NEGÓCIOS

/ PERSONAGEM / ADVOGADO ANDRÉ ELALI LANÇA NA NOITE DE HOJE LIVRO COM COLETÂNEA DE TEXTOS DE JURISTAS DE TODO O BRASIL; OBRA MARCA UMA DÉCADA DE ATUAÇÃO DO SEU ESCRITÓRIO, ESPECIALIZADO NA ÁREA EMPRESARIAL

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O ADVOGADO ANDRÉ Elali está comemorando 10 anos de fundação de seu escritório com o lançamento hoje do livro "Direito Corporativo – Temas Atuais", coletânea de textos de juristas de todo o Brasil, com a coordenação dele e dos sócios Evandro Zaranza e Kallina Flôr dos Santos.

A obra une os principais assuntos do cotidiano jurídico das empresas, dialogando com outros ramos do Direito como o constitucional, societário, trabalhista, administrativo, civil, ambiental, comercial e processual em geral. Centrado principalmente em fusões e aquisições, o escritório André Elali assessora alguns dos negócios mais vultosos da região Nordeste.

Mesmo com forte atuação no mercado, os sócios do escritório também são ativos na vida acadêmica e possuem títulos de mestres e doutores, sempre promovendo o debate sobre questões jurídicas relevantes. A escolha pelo mundo corporativo surgiu com o convívio familiar dos fundadores do escritório.

"Abrimos o escritório sem nenhum cliente e resolvemos atuar na área empresarial, pois nós três tínhamos certa experiência de negócios de nossas famílias. Outros sócios passaram em concursos públicos e seguiram carreiras diversas", explica Elali.

O livro foi projetado para reunir artigos de amigos e pessoas com os quais os sócios têm relacionamento pessoal como o tributarista Ives Gandra. Aliás, impostos é um assunto com amplo espaço na edição, além de ser uma das especialidades de Elali.

De acordo com ele, é impossível mudar o tumultuado sistema tributário sem mudar a federação. "O problema principal é a nossa despesa pública e, se forem mantidos os 5.600 municípios que dependem do Estado e da União, não haverá eficiência na economia. Se não houver uma mudança federativa, continuaremos só no discurso de mudança", diagnostica.

Impostos, questões societárias e ambientais são as principais queixas dos clientes que procuram Elali. Alguns dos casos recentes em que ele atuou ganharam destaque no NOVO JORNAL, como os embates contra o Instituto de Defesa do Meio Ambiente e dos Recursos Na-



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU

turais (Ibama). Em obras embargadas na Via Costeira, por exemplo, foi questionada a competência do órgão ambiental federal para intervir localmente.

Elali explica que o meio ambiente é um bem necessário para o desenvolvimento econômico e uma lei complementar de 2011 define que o Ibama só pode atuar em um caso se houver omissão do órgão regulador. Então, se o empreendedor tiver a licença ambiental do Idema e não cometeu nenhuma ilegalidade em relação a ela, o órgão que deveria fiscalizar o cumprimento da licença seria o Idema.

"Havendo omissão do órgão estadual, aí justificaria uma intervenção", fala o advogado, que é doutor em Direito Público pela Faculdade de Direito de Recife (UFPE). Porém, a União (através do Ibama) não pode simplesmente intervir sobrepondo-se ao Estado porque não há hierarquia entre eles, mas sim uma divisão de funções.

Seguindo o raciocínio, o especialista ressalta que a função da União é ter o governo central, mas não é por causa dessa atribuição que ela tem o poder de intervir sobre um ente federado. "Existem

distribuições de funções distintas e a lei complementar, na minha opinião, esgotou qualquer discussão desse tipo", declara.

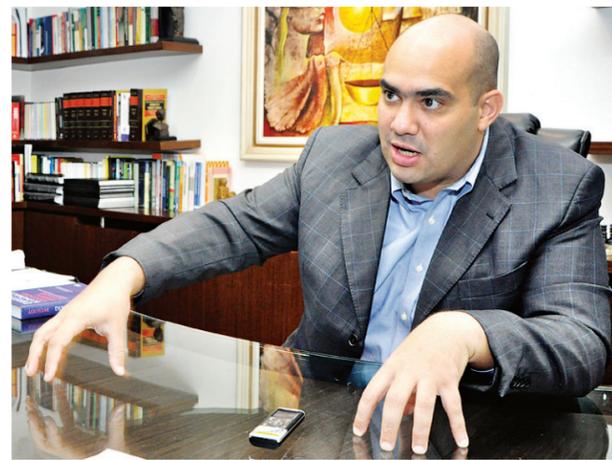
No caso, se o Ibama entender que existe omissão na regulação em algum empreendimento, teria primeiro de provocar o órgão ambiental que licenciou a obra para identificar se houve algum vício e, havendo, aí sim, justificar uma intromissão. E não simplesmente atuar, impor penalidades, embarcar projetos somente porque, "presumidamente", acha que permissão de construir foi dada de forma equivocada.

"O Ibama, em reuniões, afirma que, para eles, o Idema não teria competência para expedir licenças. Isso contraria o sistema jurídico. Eles podem ter esse tipo de opinião em uma mesa de bar ou em um cafezinho, jamais atuarem através do Direito, expedindo atos administrativos em base em pressunções de ilegalidades ou irregularidades, sem nada provado ou justificável do ponto de vista jurídico. É uma afronta", critica, acrescentando que o escritório resolveu casos na área ambiental por conta da divisão de competências entre União e Estados.

“

AS MULTAS TRIBUTÁRIAS SÃO, NA ATUALIDADE, UMA PRÁTICA VORAZ E É PRECISO TER LIMITES, PORQUE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL GARANTE O PRINCÍPIO DO NÃO-CONFISCO”

André Elali,
Advogado



FUNDO DE SINGAPURA MANTÉM O INVESTIMENTOS NO ESTADO

Se o ambiente de negócios no Brasil é mundialmente conhecido pela lentidão, burocracia e falta de regras claras, Elali fala que esses venenos são mais fortes no RN. A causa principal é, fala sem dó, "o nível dos gestores do Estado". Ou seja, a sua eficiência (a falta dela) e ausência de comprometimento com o investimento privado e internacional, é "praticamente inexistente", dificultando as atividades necessárias para o desenvolvimento local, a atração de investidores e o turismo que abre portas.

"Talvez o atual prefeito de Natal tenha visão boa para resolver problemas, mas no Estado temos uma situação difícil. A situação é muito triste", opina. Um exemplo das dificuldades vividas unicamente por causa da burocracia estatal foi o de uma condomínio construído em Muriú (litoral norte). Cerca de 450 clientes de Singapura (país



► André Elali: "Tive de fazer o papel de advogado do estado"

apontado como o melhor ambiente de negócios do mundo, segundo a pesquisa Doing Business 2013, do Banco Mundial) compraram lotes do empreendimento Palm Springs

embargado pelo Ibama. A compra foi feita através do fundo de investimento Shenton Wealth, especializado em imóveis.

Em setembro, Elali reuniu-se

com 40 daqueles investidores para explicar como um empreendimento com licença ambiental foi embargado e multado em R\$ 6 milhões. Porém, a Justiça determinou a continuidade da obra. O Tribunal Regional Federal (TRF-5) decidiu, há uma semana, por unanimidade, que o Ibama atuou ilegalmente no caso.

"Tive de fazer o papel de advogado do estado porque esse tipo de confusão gera uma imagem negativa para o Brasil impossível de mensurar. A partir de um negócio mal feito, nosso país perde o acesso a um mercado estrangeiro muito importante, principalmente em um momento em que o RN está quebrado, sendo gerido por uma péssima administração pública", diz Elali. Hoje, Singapura tem um mercado financeiro avançado e aportou no Rio Grande do Norte mais de R\$ 150 milhões em investimentos.

MULTAS TRIBUTÁRIAS

Ninguém gosta de ser multado, mas pior do que isso é ser taxado exageradamente, de uma forma que o fiscal extrapola o que foi instituído por lei. Elali observa que, na semana passada, o Supremo Tribunal Federal julgou um caso determinando que as multas tributárias não devem exceder 25% do valor da dívida em impostos. E há casos de multa pelo não pagamento de ICMS e IR que chegam até a 225% do valor dessas dívidas.

"As empresas precisam ter conhecimento disso para evitar que essas multas impliquem em perda de parte de seu patrimônio ou renda", alerta. O escritório assumiu um grande caso tributário em 2009, no qual conseguiram reduzir uma multa de uma empresa de R\$ 120 milhões para R\$ 800 mil.

Escritórios de fora de Natal e concorrentes locais, de acordo com o cliente de Elali, sugeriram que o dono "desse a chave da firma ao Fisco". Não foi necessário, o escritório conseguiu ganhar a causa, após quatro anos de trâmite.

"As multas tributárias são, na atualidade, uma prática voraz e é preciso ter limites, porque a Constituição federal garante o princípio do não-confisco. No momento em que uma multa tributária tem caráter confiscatório, ela é inconstitucional", afirma ele, acrescentando que a maioria das leis tributárias no Brasil determina multas excessivas, o que, em uma economia estabilizada, é uma "desproporção".

INCENTIVOS FISCAIS

Os advogados do André Elali Associados também atuam para muitas universidades privadas e contra os municípios que tentam cobrar o Imposto sobre Serviços (ISS), sendo que essas instituições não distribuem lucro e, portanto, possuem imunidade tributária.

Boa parte da atividade do escritório está em defender instituições não lucrativas que reinvestem todo o seu capital na educação. A banca possui 60 grandes processos de atuações do município, na esfera administrativa ou judicial e obteve êxito em 99% deles.

Ele lembra que as entidades de educação exercem uma função pública, outorgada em lei pelo constituinte e abrindo mão dos impostos. Fazem uma contraprestação para algo que o Estado não conseguiu cumprir, contribuindo para formar um mercado que não existia antes. "A sociedade não poderia, por exemplo, esperar apenas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para formar profissionais", explica.

Os três requisitos para se ter a imunidade tributária são: manter a escrituração de toda a atividade financeira da instituição; não distribuir nenhuma parcela da renda ou do patrimônio a qualquer título e não remeter dinheiro para o exterior. Cumpridos os três, não há impedimento para que se remunerem professores, coordenadores, chanceleres ou mesmo fundadores, se estes exercem função essencial para o funcionamento da instituição. No livro lançado hoje, há um texto de Elali sobre incentivos fiscais.

Lançamento

Título
"Direito Corporativo –
Temas Atuais"

► Coordenação: André Elali, Evandro Zaranza e Kallina Flôr dos Santos

► Editora: Quartier Latin
726 pgs.

► Local: Midway Mall

► Dia: Quinta-feira, 7 de novembro

► Hora: 19h



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A FEBRE DO CINEMA

/ SEMINÁRIO / CINEASTAS BRASILEIRO E ESTRANGEIROS CRITICAM FALTA DE APOIO DO ESTADO NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

“O QUE SE consome hoje no país é a ‘Globochanchada’. É essa continuação da novela das oito”. A crítica é do cineasta pernambucano Claudio Assis, 53, cuja avaliação sobre o papel do poder público na produção cinematográfica é tão densa quanto seus principais filmes, os longas “Amarelo Manga (2002)”, “Baixo das Bestas (2006)” e “Febre do Rato (2011)”.

Assis esteve em Natal na última terça-feira para participar do segundo dia do seminário “E Por Falar em Cinema...”, que compõe a programação do Natal em Natal promovido pela Fundação Capitania das Artes (Funcarte). Antes de ocupar seu lugar no auditório do Sesc Cidade Alta para um debate com os outros cineastas - Santiago Zannou (Madri), Alexandre Cebrian Valente (Lisboa) e Paulo Laguardia (Natal) - ele conversou com a reportagem sobre o atual momento do cinema nacional.

“A Globo todo ano exibe um festival do cinema brasileiro na TV, mas não é do cinema brasileiro, é o cinema que a Globo Filmes produz e eles utilizam dinheiro público nisso, o que é uma falha”, dispara o cineasta que passou sete anos com o roteiro de “Amarelo Manga”, seu primeiro longa metragem, “debaixo do braço”, batendo de porta em porta para conseguir recursos

que viabilizassem a produção.

“Mesmo com todos os erros, a Embrafilme ainda conseguia distribuir os filmes nacionais, mas aí veio Collor e acabou com ela. Hoje em dia a verdade é que não temos uma distribuidora nacional. Já chegaram para mim dizendo que não iam distribuir meu filme porque ele era cult”, lamenta. “O meu filme sai com 10 cópias, enquanto vem um ‘Homem Aranha’ da vida com 600 (cópias) e tira o meu (filme) das salas de exibição. Essa é a realidade”, complementa.

Segundo Assis, o importante não é criar mais leis que contribuam com a democratização. “As leis já existem”, argumenta, defendendo ainda a pirataria. “Quando eu vejo aquelas reportagens com os DVDs piratas sendo destruídos por rolos compressores, isso me lembra a inquisição. Se você for agora na internet vai ter lá ‘Febre do Rato’ para baixar, e eu não sou contra. O cara compra o DVD pirata por 3 reais, mas se custasse 15 ele compraria o original porque tem qualidade”, garante.

Claudio Assis é convidado especial de um evento cinematográfico em uma cidade cujas políticas públicas para o audiovisual começam somente agora a dar os primeiros sinais de vida, com a publicação, por exemplo, de um primeiro edital (Cine Natal) que contempla a produção. Foram três roteiros de curtas-metragens se-



FOTOS: VLADIMIR ALEXANDRE / NJ

► Claudio Assis, cineasta pernambucano: país só consome hoje ‘Globochanchada’

leccionados, recebendo cada um o valor de R\$ 15 mil para a sua realização - enquanto que em Pernambuco, o valor anual do edital do governo estadual é de R\$ 11,5 milhões, sendo R\$ 22 milhões para a cultura no geral.

A luta para chegar até este valor foi grande, como lembra Claudio Assis, destacando que todos os embates diretos com políticos valerem a pena, já que as produções pernambucanas hoje “marcam presença em festivais de destaque

pelo país e pelo mundo”, como é o caso do próprio “Febre do Rato”, seu trabalho mais recente que, em abril deste ano, levou o prêmio “Havana Star” de melhor filme no Festival de Cinema de Havana de Nova York.

“Eu acho que hoje em dia Recife é um dos principais polos de cinema do país, ou o principal. Agora batalhamos para que esse edital anual do Governo do Estado vire uma lei”, conta, avaliando ainda que a indicação de “O Som Ao Re-

dor” - filme do também pernambucano Kleber Mendonça Filho - para representar o país na disputa por uma vaga no Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 2014 não representa, na visão dele, um reconhecimento. “Tu acha mesmo que os americanos vão deixar de valorizar o deles pra dar Oscar pra filme brasileiro?”, questiona, citando ainda exemplos de diretores nacionais que não conseguiram trabalhar com liberdade no mercado estrangeiro.

“CINEMA COM IDENTIDADE”

Presente ao debate promovido pela Funcarte, o diretor espanhol Santiago Zannou, 36, comentou empolgado que todos os seus trabalhos cinematográficos são voltados para a sua identidade. “Na Espanha eu era o único negro da escola e sempre era chamado de muitos nomes, até de sujo. Foi quando eu comecei a me lavar escondido da minha mãe com absolutamente tudo o que encontrava em casa, até arrancar minha pele”, conta.

“Cara Sucia (Cara Suja)”, de 2004, é seu primeiro curta-metragem e fala exatamente do problema racial; já no segundo curta “Mercancías (Mercadorias)”, lançado em 2005, ele retrata um pou-



► Santiago Zannou, diretor espanhol: governo não liga para a cultura

co do preconceito sofrido por sua irmã. “Lá eles acham que toda mulher mulata é uma prostituta”, justifica, dizendo que o primeiro na

família a experimentar o preconceito foi o pai, imigrante africano.

Vencedor de três prêmios “Goya” (considerado o Oscar espanhol), em

2008, com seu primeiro longa metragem “El Truco del Manco”, Zannou comenta que teme pela edição do ano que vem, a 29ª da premiação, já que atualmente o governo espanhol cortou cerca de 60% do incentivo ao audiovisual.

“O governo do Partido Popular, na verdade, nunca ligou para a cultura. Cortaram esse valor e esqueceram toda uma cadeia produtiva que emprega mais de 600 mil pessoas no país. Só no meu último filme trabalharam 175 pessoas. O discurso deles é que a gente vive de incentivo. Mas a pesca e a agricultura, por exemplo, também não vivem? É dever do Estado incentivar a indústria e o cinema é uma indústria”, defende.

“CRISE DISFARÇADA”

Ainda dentro do viés econômico, o cineasta português Alexandre Cebrian Valente comentou que em seu país não existe produção cinematográfica há pelo menos dois anos, já que a política local também evita investir no setor alegando crise financeira. “A política se esconde em uma suposta crise europeia. O cineasta mais velho do mundo, e com quem já tive a honra de trabalhar em 13 filmes, Manoel de Oliveira (104 anos), há dois anos não pode contar suas histórias porque não tem como”, conta.

No entanto, o principal problema do cinema em Portugal hoje,

segundo Alexandre, é a exibição. “Faz tempo que deixei de ter carro e casa no meu nome porque todo meu dinheiro é para finalizar meus filmes, que eu consigo exibir lutando com a promoção. O jeito é achar nomes que possam valorizar o filme e assim fazer parcerias com jornais, rádios e outros veículos”, conta, culpando ainda a internet.

“O grande problema que a internet não responde é como o artista vai ser ressarcido. É impensável passar em uma galeria, gostar de um quadro e levar pra casa. Mas na internet você pode baixar um filme”, critica o cineasta, que já tinha vindo à Natal outras vezes, principalmente para gravar filmes publicitários. “É com eles que eu junto dinheiro para meus filmes”, conclui.



“FAZ TEMPO QUE DEIXEI DE TER CARRO E CASA NO MEU NOME PORQUE TODO MEU DINHEIRO É PARA FINALIZAR MEUS FILMES”

Alexandre Cebrian Valente, cineasta português

A FEBRE DO RATO

Sobre o filme “Febre do Rato”, que foi exibido na noite de terça-feira na Casa da Ribeira, com a presença de Claudio Assis, o cineasta diz que a escolha de ter sido rodado em preto e branco foi feita muito antes do longa ser rodado. “Toda a fotografia, direção de arte, figurino... tudo foi pensado para o preto e branco, tanto que se eu quisesse desistir e filmar colorido depois, eu não poderia”, justifica.

“No caso de ‘Febre do Rato’, o protagonista Zizo era um poeta, então o filme também tinha que ser mais poético”, explica. Questionado sobre o maior desafio da carreira, Claudio Assis retorna até as imagens de “Baixo das Bestas”, quando a personagem Bela, interpretada pela atriz Dira Paes, foi estuprada em uma das cenas.

“Eu realmente não sabia como filmar aquilo, e depois alguns jornais ficaram falando que fizemos referência à Laranja Mecânica (Stanley Kubrick). Eu fui até rever Laranja Mecânica depois, e percebi que tinha a ver mesmo, mas no momento da gravação só quisemos usar as sombras e foi o que fizemos”, conta.

Seu próximo projeto é a adaptação cinematográfica de “Big Jato”, livro escrito pelo jornalista Xico Sá. As imagens começam em março do ano que vem pelo sertão pernambucano, Recife e alguns lugares do Ceará. Parceria com o ator Matheus Nachtergaele está confirmada, no entanto, o resto do elenco ainda está sendo fechado.

Festival Literário de Natal continua

A programação do Natal em Natal prossegue hoje com o Festival Literário de Natal (Flin), realizado na praça Augusto Severo, Ribeira, palco de cinco mesas redondas. A primeira, entre 9h30 e 12h45, tendo como tema “A literatura e o humor”, contará com a presença, entre outros, do romancista Germano de Almeida, de Cabo Verde. À tarde, entre 14h15 e 18h, o tema em questão será “A literatura e a gastronomia”, com a presença do escritor português Afonso Cruz, que terá como debatedores, entre outros, os jornalistas Franklin Jorge e Woden Madruga.

Às 18h30, o debate será em torno do tema “Ficção, história e memória: caminhos cruzados”, com os escritores Rubens Figueiredo, Ronaldo Correia e Humberto Hermenegildo. Em seguida, às 20h30, João Paulo Cuenca e Vicente Serejo debaterão na mesa sobre “Invenção do cotidiano”. Por fim, às 21h30, “A literatura e a música de Vinicius de Moraes” será o tema de debate entre José Miguel Wisnik, Vânia Bastos e Gereba Barreto.



AMARELO MANGA, BAIXIO DAS BESTAS E FEBRE DO RATO, FILMES DE CLAUDIO ASSIS

Social

“O gordo e o anão se identificam, porque o mundo não foi feito para eles. O anão não alcança e o gordo entala”

Jô Soares
Humorista brasileiro

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



ESTUDIO 473



VOCÊ SABIA

Que o navio hidroceanográfico Cruzeiro do Sul está em Natal e estará aberto à visitação pública amanhã e depois, entre 14 e 16h30, no Porto de Natal? Que o navio conta com equipamentos de pesquisa, é operado e mantido pela Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil, está vindo do Rio de Janeiro e seguirá para Salvador? Que se trata de um Laboratório Nacional Embarcado, projeto que foi concebido para dotar o Brasil de mais uma plataforma de coleta de dados oceanográficos de forma sistemática e contínua? Que ele foi construído na Noruega e lançado ao mar em 1º de março de 1986? Que construído como navio pesqueiro de alto-mar, foi convertido, em 1991, em navio de pesquisas sísmicas, quando seu comprimento foi aumentado de 59,7m para 65,7m?

Nota quente

César Revorêdo agora mora em Natal e Macaé. É que seu know-how como franqueado da primeira edição da Casa Cor Rio Grande do Norte lhe rendeu o convite para implantar a Casa Cor Alagoas. A mostra, que ainda não foi lançada oficialmente já comercializou todos os 44 ambientes. César garante que será sócio da Casa Cor Alagoas somente na primeira edição que acontece de 25 de março a 12 de maio de 2014. Sobre a Casa Cor Rio Grande do Norte, confirma que acontecerá em 2014, mas só revela detalhes quando estiver com o pré-lançamento definido.

Alex Gurgel
Fotógrafo, presidente da Associação Potiguar de Fotografia e membro do FotoRN

Quem for ao Rio...

Uma superprodução da Aventura Entretenimento em parceria com a Buenos Dias, recria a trajetória de uma das maiores cantoras da história da música brasileira, tem sua estreia nacional amanhã no palco do teatro Oi Casa Grande, no Rio de Janeiro. Com texto de Nelson Motta e Patricia Andrade, direção de Dennis Carvalho, apresentando Laila Garin como Elis Regina e a participação de Felipe Camargo, Claudio Lins e grande elenco, "Elis, A musical" vai mostrar personagens emblemáticos da cultura do país, como Miele, Jair Rodrigues, Vinícius de Moraes, Tom Jobim, Ronaldo Bôscoli, Cesar Camargo Mariano e Lennie Dale, entre muitos outros.

Poesia

O poeta Carlos Gurgel convida para lançamento do seu novo livro, "Mais que amor", editado pela Ibis Libris do Rio de Janeiro, hoje, das 20 às 22h, no Piazzale do Midway, em frente ao Teatro Riachuelo.



► Leonardo Schott circulando pela Black Party que aconteceu no Olimpo



► Flavio e Sovânia Monte sempre presentes nos eventos sociais da cidade



► Tony Costa, Emanuelle Araújo, Eudo Leite e a percussionista Lanlan, confraternizando no Congresso do Ministério Público

O que é, o que é?

Uma velhinha explica à sua neta a diferença entre sexo gostoso e amor: minha filha, sexo gostoso é quando um homem te dá R\$ 5.000,00 todo mês, te leva para fazer compras e depois fazem sexo. Já o super gostoso é quando ele dá R\$ 10.000,00, leva para conhecer vários países e depois fazem sexo. - E amor, vó? - Ah, amor, minha neta, é uma palavra que algum homem pobre inventou para poder te comer de graça...

Sapatilha

No ano em que comemora 15 anos de atuação, a Companhia de Dança do TAM parte hoje para sua terceira viagem internacional, a convite da Universidade Nacional do México para apresentação em dois dias. O espetáculo será o premiado e aplaudido "Eu, Vós e Ele...", assinado pelo bailarino e coreógrafo Juarez Moniz, e interpretado por ele próprio e pelas bailarinas Gabriela Gorges e Tatyelli Raulino. A diretora artística da EDTAM, Wanie Rose, também viaja com o elenco.

Aniversário

A OAB-RN, em comemoração aos 25 anos da promulgação da Constituição Federal de 1988, realiza solenidade hoje, às 10h, no auditório da Procuradoria Regional do Trabalho. Serão homenageados os parlamentares potiguares que participaram da Assembleia Constituinte. São eles: Antônio Câmara, Flávio Rocha, Henrique Eduardo Alves, Iberê Ferreira, Ismael Wanderley, Jessé Freire, Vingt Rosado, Wilma Maria de Faria, José Agripino Maia, Lavoisier Maia e Carlos Alberto.

Oficinas terapêuticas

Adultos que desejem ampliar a percepção de si próprios, do outro e do mundo e aproveitar melhor o seu potencial humano, não pode deixar de conhecer o projeto Ponto de Encontro que vai acontecer no Hotel Vila do Mar nos dias 29 e 30 de novembro. As vagas são limitadas e mais informações e inscrições nos 9985-3451, 9981-7530 e 3202-2088, ou pelo projetopontodeencontro@gmail.com.



► Janiilson Bezerra, Douglas Soares e Rodrigo Neves no lançamento da tecnologia 4G da TIM em Natal, em almoço no Dolce Vita

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS O MELHOR PÃO DE NATAL SEGUNDO A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Hoje no **Dom Vinícius**
Ideraldo e Banda
Cantando Samba e MPB
A partir das 21:00h.
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

Novo flash

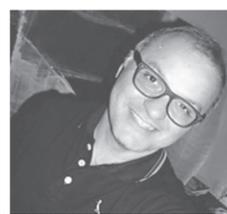
Primeira edição da Hemotion Black Party foi um sucesso no Olimpo.

Fotos

1. Adécia Marinho, Angélica Fausto, Juliana Carvalho e Luiza Saboya
2. Chiquinho Ramos e Cristiana Kelly
3. Henrique Abreu e Carol Bezerra
4. Veruska e Caká Borges com Maria do Carmo
5. João Paulo e Mariana Azevedo
6. Nayne Pacheco e Livia Queiroga



FOTOS: DULICA / NU



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril

NOITE PRETA



BLACK IS

O preto volta com tudo no inverno 2014. A São Paulo Fashion mostrou diferente shapes para o providencial look "in black". Lifestyle gostou da luxuria do casaco de cintura marcada mais saia reta de Reinaldo Lourenço. E o sentido jovem da imagem do couro trabalhado de Patrícia Motta. Só para adiantar alguns exemplos do que vem. Sinta o que bate com seu estilo e invista!

1. Patrícia Motta
2. Reinaldo Lourenço



FOTOS: CELSO LUIZ

Com o Olimpo paginado por Luciano Almeida, a Black Party foi verdadeira confluência de estilos. Dresscode black sequido, uma gente linda passando pelo super lounge da Posologie. Se joga!

IMAGENS

1. Cintia Senna
2. Luciano e Marino Almeida
3. Gabriel Sodré
4. Herculano Jr.
5. Priscila Maia

FASHION WEEK

► Glícia Gentil desembarca em Natal e agita a Swarovski no Natal Shopping. A empresária chega em torno de nail bar – leia-se esmalte mania e cristais de luxo – de 07 a 10 de novembro, em movimentinhos das 16 as 21h. Vai ser super!

► Enquanto isso, Glauber Gentil chegou, ontem, ao Rio. Ele vai acompanhar os lançamentos da linha Nativa Spa no Fashion Rio. O lounge de O Boticário na semana de moda carioca é um dos mais fervidos no Pier Mauá.

► Posologie e Areia Dourada lançam preview do córner de beachwear, quarta-feira, da Posologie. A tarde vai ser toda de surpresa em torno da moda praia, que tem se tornado apaixonante entre os fashionistas. Falando em verão, a Arezzo tem semana quente chamada "Hot Summer". Highlights em instante off.

► Múcio Neto fez aniversário ontem. Mas a festa vai rolar, amanhã, no Favela Pub.

► Em Natal, os fashionistas conferem reabertura da Rio Center. Enquanto isso, Patrícia Vieira e Victor Dznef foram os nomes, ontem, no primeiro dia da Fashion Rio.

ZE TAKAHASHI / FOTOSITE



BLOG GANDO



Juliana Flor em dia in love com a Toli no Midway Mall.

TODAS AS CORES

Com direção de Erika Palomino, a Melissa ousou em desfile colorido e transcultural. Bruna Tenório usa flat Melissa em look super colorido. Coisa para quem sabe. Acredite: você pode!

dermage

Natal Shopping
3206.7212
CCAB Petrópolis
3202.2662



Esportes

SEGUNDO TEMPO

/ RECURSO / ABC VOLTA A SER JULGADO HOJE NO STJD PELO TUMULTO NO FRASQUEIRÃO DURANTE O JOGO CONTRA O PALMEIRAS: PROCURADORIA QUER PUNIÇÃO MAIOR

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

A PROCURADORIA DO Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) vai insistir em uma punição maior para o ABC em virtude dos incidentes antes da partida contra o Palmeiras, realizada no dia 5 de outubro no estádio Frasqueirão. Um recurso do julgamento que terminou por absolver o clube será apreciado hoje pelo Pleno do tribunal.

A procuradoria do STJD já havia anunciado que recorrerá do veredicto anunciado pela 3ª Comissão Disciplinar do órgão logo após o término do julgamento que absolveu o Alvinegro em três artigos denunciados e terminou por multar o clube em R\$ 30 mil, por ausência de infraestrutura de segurança adequada.

Na denúncia ofertada, o ABC foi enquadrado nos artigos 206 (pelo atraso de 34 minutos para o início da partida), 211 (ausência de infraestrutura e segurança no estádio) e 213 (desordem e tumulto), todos do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD).

O clube ainda foi citado como responsável por dar causa à superlotação do estádio. Por isso o STJD pedia pena de até seis meses de suspensão do mando de campo do ABC no estádio Frasqueirão, com base no que diz o Estatuto do Torcedor.

Todavia, a defesa do clube con-

venceu os auditores de que o julgo de um mérito da Justiça Comum (Estatuto do Torcedor) não seria de competência de um tribunal especializado, portanto, este ponto foi sequer apreciado – o Ministério Público, a quem cabe a denúncia, também não havia se pronunciado até o fechamento desta edição.

O objetivo da procuradoria é rever o julgamento dos artigos em que o ABC foi absolvido. No 206, por exemplo, a defesa usou o argumento de que o jogo só atrasou por decisão do árbitro, o que não foi contestado pelos auditores da 3ª Comissão. A procuradoria, por sua vez, entende que o árbitro só decidiu por não começar o jogo em virtude do tumulto que acontecia nas arquibancadas, conforme vasta prova de vídeo mostrada no primeiro julgamento.

O processo de nº 249/2013, que terá o auditor Ronaldo Botelho Piacente como relator, será o terceiro da pauta de julgamentos do Pleno do Superior Tribunal de Justiça Desportiva. O julgamento está marcado para iniciar às 11h (horário de Natal).

Antes da partida entre ABC e Palmeiras foi registrado um tumulto na entrada de torcedores pelo Portão C do estádio. Segundo o clube, a culpa pelo incidente é dos torcedores, que deixaram para entrar em cima da hora. Na ocasião muitos deles (principalmente mulheres e crianças) pularam o



► Incidente gerou multa de R\$ 30 mil ao ABC no primeiro julgamento

alambrado em direção ao campo de jogo na tentativa de assegurar a integridade física. A Polícia Militar precisou intervir e, segundo a PM, doze pessoas necessitaram de atendimentos médicos, número que não é confirmado pela diretoria abecedista. O jogo foi iniciado com 34 minutos de atraso.

PUNIÇÃO

Por razão da briga protagonizada na partida entre ABC e Gua-

ratinguetá no dia 19 de outubro, também no Frasqueirão, o zagueiro Flávio Boaventura e o meia Giovanni Augusto foram punidos, cada, com um jogo de gancho pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, em julgamento realizada na terça-feira passada. Como já cumpriu a automática, o zagueiro já quitou sua punição, enquanto Giovanni Augusto terá de desfalar o ABC no jogo de sábado contra o Icasa no estádio Frasqueirão.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Flávio Boaventura e Giovanni Augusto foram punidos por briga

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL Nº 0186/2013 - TOMADA DE PREÇOS
Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** a empresa: **PERSEVERANÇA ENGENHARIA LTDA-ME**, e **INABILITAR** a empresa: **CONSTRUTORA PINHEIRO AVELINO LTDA**.
Prazo Recursal na forma da Lei.
Natal/RN, 06 de Novembro de 2013.
A Comissão

RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS - SEARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
***AVISO DE LICITAÇÃO**
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA NACIONAL Nº 001/2013-CPL/SEARH
TIPO: MELHOR TÉCNICA - PROCESSO Nº 44.502/2013-5
O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH, comunica aos interessados que realizará a **CONCORRÊNCIA NACIONAL Nº 001/2013/SEARH**, cujo objeto é contratação de 07 (sete) agências de propaganda, sendo 06 (seis) para o Governo do Estado e 01(uma) para o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, visando a prestação de serviços de publicidade, compreendendo o conjunto de atividades realizadas integralmente que tenham por objetivo o estudo, o planejamento, a conceitualização, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação, a supervisão da execução externa e a distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação, com o intuito de atender ao princípio da publicidade e ao direito à informação, de difundir idéias, princípios, iniciativas ou instituições ou de informar o público em geral acerca das atividades institucionais praticadas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte e pelo Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/RN. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site: www.compras.rn.gov.br, como também, na Sede da CPL/SEARH, localizada no Centro Administrativo do Estado, Bloco 08, Lagoa Nova - Natal-RN. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84)3232-2125 - Fax: 3232-2128, no horário das 08:00h às 13:00 horas ou, no Correio Eletrônico: cplic@searh.rn.gov.br. Os envelopes contendo as propostas técnicas e de preços, deverão ser entregues até o dia 23 de dezembro de 2013, às 09:00 horas, no endereço acima citado, quando acontecerá a abertura do certame.
Natal/RN, 05 de novembro de 2013
Ronald Barros Pereira - Presidente da CPL/SEARH
*Replicado por Incorreção

NOTA DE AGRADECIMENTO
Os Familiares de José Vieira da Costa agradecem a todos profissionais da UTI do Hospital Promater, por todo zelo, dedicação e carinho dispensados durante o período de sua enfermidade, em especial aos Médicos: Dr.^a Clélia Dias, Dr. Aurélio Bráulio Chaves e Dr.^a Raíssa Marques, exemplos de amor à profissão e valorização da vida.

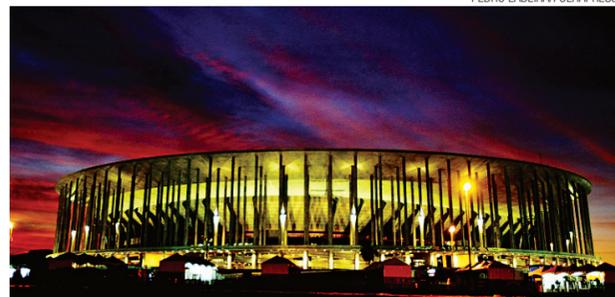
/ SELEÇÃO /

FIFA ADMITE ERRO E DIZ QUE AINDA HÁ INGRESSOS PARA JOGOS EM BRASÍLIA

DIFERENTEMENTE DO QUE foi divulgado terça-feira pela Fifa, ainda restam ingressos para os jogos da fase de grupos em Brasília para a Copa do Mundo de 2014.

A entidade máxima do futebol esclareceu ontem que houve um erro de tradução em seu comunicado de ontem, na versão redigida em português. Na oportunidade, a Fifa divulgou que os bilhetes para as partidas na capital federal estavam esgotados. Os ingressos que acabaram são para os jogos da seleção brasileira.

Assim, das quatro partidas que Brasília sediará na primeira fase, três ainda têm ingressos à venda. Apenas o terceiro jogo da seleção brasileira na fase de grupos, que será realizado na cidade, tem entradas esgotadas.



► Ainda restam ingressos para jogo do Brasil na Arena Mané Garrincha

No período de vendas que se inicia na próxima semana, portanto, não haverá mais assentos disponíveis para o jogo de abertura em São Paulo, para a final no Maracanã, para os jogos da fase de grupos da seleção, para as oitavas de final em Belo Horizonte e para as duas

semifinais em Belo Horizonte e São Paulo, que foram os jogos com mais excesso de solicitações. Na próxima segunda-feira, dia 11, às 9h (de Brasília), será aberta a segunda etapa de vendas, com os bilhetes que restaram da etapa inicial.

Um total de 228.959 ingressos

estará à disposição e será distribuído por compra direta, somente pelo site da Fifa. Ou seja, o torcedor entra no site (www.fifa.com), por meio de um cadastro feito previamente, escolhe o jogo e a categoria de ingresso que está disponível e o compra na hora, sem a necessidade de aguardar por sorteio.

Esta etapa será encerrada no dia 28 de novembro, também às 9h (de Brasília), mas a Fifa recomenda que o torcedor interessado acesse o site logo no dia 11 porque a tendência é os bilhetes esgotarem rapidamente.

Em 8 de dezembro, a Fifa reabre a venda para os 64 jogos da competição, com sistema igual ao da primeira etapa. Jogos com maior procura terão as entradas sorteadas entre todos os solicitantes.

E-MAIL COM VÍRUS DIZ QUE TORCEDOR FOI SORTEADO COM INGRESSO

Os torcedores que solicitaram ingressos para a Copa-2014 na primeira etapa de vendas já sabem se foram ou não sorteados acessando, no site da Fifa, a sua conta pessoal, no qual fizeram os pedidos. A entidade avisa se o pedido foi bem sucedido ou não.

Ainda assim, a entidade promete que até o próximo domingo enviará mensagens de textos por celular ou correio eletrônico para avisar aos torcedores se foram ou não contemplados com bilhetes para o Mundial.

Mas atenção: emails falsos estão sendo enviados afirmando que o destinatário ganhou, em sorteio, ingressos para a Copa. Um

deles vem com o remetente "sorteado@fifa2014.com.br" e diz que a pessoa foi sorteada e dá um link para acessar a sua conta no site da Fifa, o que não ocorre.

Como identificar qual o email original da Fifa? No email que a entidade enviará às pessoas, aparecerá o número do pedido feito quando o ingresso foi solicitado. Somente a Fifa e o comprador conhecem esse número, diz a entidade que organiza a Copa do Mundo.

A entidade orienta também, se o torcedor receber qualquer e-mail, a confirmar se o pedido foi feito ou não sempre por meio de seu cadastro no site da Fifa, nunca clicando em qualquer tipo de link

dentro do e-mail.

Nesta primeira etapa de vendas, encerrada dia 10 de outubro, ingressos para jogos com demanda maior do que bilhetes disponíveis são sorteados.

Na segunda-feira, dia 11, a partir das 9h (de Brasília), outros 228,2 mil ingressos serão colocados à venda, aqueles que sobraram na primeira etapa. Desta vez a compra será direta, ou seja, o torcedor adquirirá o bilhete na hora, não há sorteio.

Não há ingressos para jogos mais concorridos, como os do Brasil na primeira fase incluindo a abertura, a final, as semifinais e a oitavas de final em Belo Horizonte, que pode receber a seleção brasileira.

MISSA DE 7º DIA

José Vieira Da Costa

Lanusa (esposa), Elza Helena, Valéria, Fernanda, Vieira Filho (Filhos), Sérvio Túlio, Cid, Paulo Waldemiro (genros), Vivianne (nora), netos e bisnetos de **José Vieira da Costa**, ainda profundamente consternados com o seu falecimento, convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que será celebrada no dia 08 de Novembro (Sexta-feira), às 18:00hs na **Capela Rainha da paz e Santa Luzia**, situada à praça Augusto Leite.